



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TOCANDO O MUNDO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo

2024

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

Sumário

Projeto Político-Pedagógico (PPP).....	3
1 Identificação.....	4
2 Apresentação	10
3 Histórico da Unidade Escolar.....	13
4 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	15
5 Função Social da Escola.....	17
6 Missão da Unidade escolar	19
7 Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	20
8 Metas da Unidade Escolar.....	24
9 Objetivos	25
I. Objetivo Geral -	25
II. Objetivos Específicos.....	26
10 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	27
11 Organização Curricular da Unidade Escolar.....	34
12 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	58
I. Organização dos tempos e espaços.....	58
II. Relação escola-comunidade	61
III. Relação teoria e prática.....	62
IV. Metodologias de ensino	63
V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	66
13 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .	67
14 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	73
15 Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	78
16 Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	95
I. Avaliação para as aprendizagens.....	95
II. Avaliação em larga escala.....	96
III. Avaliação institucional.....	96
IV. Conselho de Classe	99
17 Papéis e Atuação	100
I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	101
II. Orientação Educacional (OE).....	101
III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	101

IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	102
V. Biblioteca Escolar	102
VI. Conselho Escolar	102
VII. Profissionais Readaptados.....	102
VIII. Coordenação Pedagógica	103
a. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	103
b. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	106
IX. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	106
18 ESTRATÉGIAS Específicas.....	108
I. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	108
II. Recomposição das aprendizagens.....	109
III. Desenvolvimento da cultura de paz	111
IV. Qualidade de transição escolar	112
19 Processo de Implementação do PPP	113
I. Gestão pedagógica	113
II. Gestão de Resultados educacionais	116
III. Gestão participativa	116
IV. Gestão de pessoas.....	116
V. Gestão financeira	117
VI. Gestão administrativa	117
20 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .	118
I. Avaliação coletiva.....	118
II. Periodicidade	118
III. Procedimentos/Instrumentos	118
IV. Registros.....	119
21 Referências.....	119
22 Apêndices.....	128
I. Conteúdo Programático 2024	128
23 Anexos.....	171

1 IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem natureza filantrópica, está localizado na Área Especial 19, Lado Oeste, Setor Central, Gama/DF – CEP: 72.405-125. Telefones para contato (61) 3384-4922, WhatsApp (61) 9.8527-1027, e-mail cceitmundo@gmail.com. A Instituição oferta a Educação Infantil – Creche dividida em 3 (três) turmas de Maternal I e 3 (três) turmas de Maternal II, em jornada integral de dez horas, das 7h30 às 17h30, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar, educar e brincar. Inscrito no Censo Escolar da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP sob o Código 53018354, a unidade atende 140 crianças atualmente.

O corpo docente é formado por profissionais habilitados, temos recursos humanos, com qualificações exigidas e seguindo as Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, descritas no quadro a seguir, conforme o Termo de colaboração nº 065/2023, com a SEEDF:

Recursos Humanos

TOTAL	FUNÇÃO	TOTAL UNIDADE I	TOTAL UNIDADE II
2	Diretor (a) Pedagógico (a)	1	1
2	Coordenador (a) Pedagógico (a)	1	1
18	Professor (a) 40 horas	12	6
25	Monitor (a)	16	9
2	Secretário (a) Escolar	1	1
2	Nutricionista 30 horas	1	1
3	Porteiro (a)	2	1
7	Cozinheiro (a)	4	3
5	Serviços Gerais Cons/Limpeza	3	2
5	Monitor (a) Volante	4	1
2	Agente Patrimonial	2	0

1	Coordenador (a) Administrativo	ATENDEM AS DUAS UNIDADES
1	Psicólogo (a)	
1	Motorista	
2	Auxiliar Administrativo	
1	Assistente Social	

Dados: Nome da Entidade Mantenedora: Obra de Assistência a Infância e a Sociedade – Oasis

Nome da Unidade I: Creche Bem Me Quer

CNPJ Unidade I: 37.160.546/0001-10

Nome da Unidade II: Centro De Educação Infantil Tocando O Mundo

CNPJ Unidade II: 37.160.546/0002-09

Na Unidade II: Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo:

- ✓ 01 Diretor Pedagógico;
- ✓ 01 Coordenadora Pedagógica;
- ✓ 01 Secretária Escolar;
- ✓ 01 Secretário Escolar (Substituto);
- ✓ 01 Nutricionista;
- ✓ 06 Professores;
- ✓ 09 Monitores;
- ✓ 01 Monitor Volante;
- ✓ 03 Cozinheiras;
- ✓ 02 Serviços Gerais Conservação e Limpeza;
- ✓ 01 Porteiro.

No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua na instituição têm, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições:

Diretor: Profissional graduado em pedagogia, com Pós Graduação em Gestão e Orientação Escolar. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEEDF na qualidade de mediador entre essas e o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional que deve ser elaborado em conjunto com a comunidade escolar.

Coordenador Pedagógico: Profissional graduado em pedagogia, é responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

Secretário Escolar: Profissional habilitado, portador de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregado pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar e arquivo do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo.

Professor: Profissional legalmente habilitado, formado em curso de Licenciatura em Pedagogia. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem das crianças, além disso: manter o diário de classe devidamente preenchido e atualizado com as informações e frequência diária das crianças, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e

manter o Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) devidamente preenchido; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem das crianças; participar de formações continuadas.

Monitores/volante: Profissionais com formação de no mínimo Ensino Médio. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

Nutricionista: Profissional habilitado sua função é planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição. Responsável pelo cardápio, seleção de compras e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias.

Cozinheira: Profissional responsável pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade do nutricionista.

Porteiro: Profissional que coordena e orienta a movimentação na portaria da instituição, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional, etc.

Serviço geral conservação e limpeza: Profissional que cuida da manutenção, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.

Para atingir os objetivos a que se propõe, a Instituição conta com um modelo de Administração Sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos das atividades a serem desenvolvidas, canalizando esforços que estimulem o desenvolvimento de pessoas e processos num mesmo grau de participação, para o alcance de resultados satisfatórios.

Caracterização Física

A Instituição conta com a estrutura abaixo especificada:

- ✓ 06 salas de referência (140 cadeiras e 40 mesas);
- ✓ 01 sala de Secretaria (03 mesas, 05 cadeiras e 01 armário, 2 arquivos);
- ✓ 01 sala de Coordenação (01 mesas, 02 bancos 01 cadeira, 01 estante);
- ✓ 01 sala de Direção (02 mesas, 06 cadeiras 01 armário);
- ✓ 03 computadores;
- ✓ 01 notebook e Pen Drives;
- ✓ 01 Televisão;
- ✓ 01 impressora, 1 copiadora;
- ✓ 01 refeitório (02 mesas grandes e 04 bancos grandes);

- ✓ 01 cozinha (01 fogão industrial, 02 freezers, 02 geladeiras, 01 micro-ondas,
- ✓ 01 liquidificador industrial, 01 batedeira, 01 forno, panelas, pratos e demais utensílios;
- ✓ 01 dispensa de alimentos;
- ✓ 01 lavanderia (02 máquinas de lavar, 01 tanquinho);
- ✓ 01 banheiro adulto unissex na sala da direção (sanitários, chuveiro e lavatório);
- ✓ 02 banheiros infantis (sanitários lavatórios e chuveiros);
- ✓ 01 banheiro adulto unissex PCD;
- ✓ 01 Área de recreação descoberta;
- ✓ 01 parque;
- ✓ Outros Materiais como: (livros técnicos, didáticos e literários, brinquedos e jogos, fantoches, Jogos Pedagógicos e Recreativos, Papéis variados e demais materiais).

Segundo o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Parceiras as turmas são assim distribuídas:

QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE VAGAS	FAIXA ETÁRIA
3	68	Maternal I
3	72	Maternal II
*Quantitativo de crianças por faixa etária		

Sujeitos Participantes

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, foi elaborado coletivamente e de modo reflexivo, no qual considerou-se

a realidade escolar. Foram consultados os pais e responsáveis assim como todos os profissionais que colaboram para a execução do trabalho diariamente. A equipe pedagógica participou da elaboração nos momentos de coordenações pedagógicas. Onde o momento compartilhado foi de estudos, leituras, conversas e reflexões a respeito da elaboração deste documento.

A Equipe de Gestores Pedagógicos da SEEDF tem dado o suporte necessário mediante reuniões para estudo e orientação acerca do processo de reelaboração da Projeto Político Pedagógico já existente. A revisão deste PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até o momento, através das observações, escuta sensível das crianças, das famílias e dos colaboradores. Desta forma, a construção do documento está sendo um momento de aprendizado e crescimento para toda a equipe. A reflexão e o empenho da equipe gestora e docente tem como a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento é fruto de muitos estudos, reflexões e debates que ocorreram em vários momentos durante a prática pedagógica, com toda a comunidade escolar. O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil – creche, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar, educar e brincar.

O Projeto Político Pedagógico externa os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da Instituição e ao

mesmo tempo, contribui para transformá-la. Esses momentos tiveram como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino. Para a elaboração utilizamos os seguintes documentos: LDB - Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional, Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2ª edição/2018), Orientações Pedagógicas, Estatuto da Criança e do Adolescente e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais, Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível (Ed. Papirus).

A Instituição conta com o suporte financeiro para o funcionamento de várias fontes, sendo a principal o Termo de Colaboração nº 65/2023 com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), e com recursos secundários próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares, rifas, sorteios e festividades, doações de pessoas físicas além de doações de Pessoas Jurídicas, além de parcerias para manter uma alimentação de qualidade, com o Mesa Brasil do SESC e o Banco de Alimentos-CEASA.

O público atendido são crianças formadas por famílias da Região Administrativa do Gama. A Instituição oferece atendimento inclusivo e igualitário em parceria com a SEEDF e sua fundamentação busca desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional. Os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil são:

✓ O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;

✓ O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

✓ O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

✓ A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

✓ O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade

A comunidade escolar tem a sua contribuição e participação através de ferramentas como: Formulários enviados virtualmente, através de comunicados enviados nos grupos de mensagens via ferramenta WhatsApp, e questionários enviados via Google Forms, com o envolvimento das famílias, professores, monitores e demais equipes que fazem parte da instituição. Foram promovidas rodas de conversas com as famílias e responsáveis, foram promovidas conversas informais e formais com acolhimento da equipe gestora e equipe multidisciplinar que recebe os pais e/ou responsáveis das crianças nos momentos de entrada e saída das mesmas ou durante atendimentos agendados e/ou solicitados pelos familiares ou pela Instituição. Durante as reuniões e nos conselhos de classe participativos são aplicados formulários/questionários de forma presencial para preenchimento e respostas dos pais e/ou responsáveis

presentes nas reuniões e/ou conselhos participativos. Foi criado o conselho de pais representantes através de um grupo no WhatsApp e com reuniões presenciais, para interação e tomada de decisões conjuntas família x escola.

Foi aplicado questionário para todos profissionais da instituição, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, secretária escolar, direção, coordenação e portaria. A aplicação tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da instituição.

É de extrema importância a participação de toda a comunidade escolar em todos os processos de construção e desenvolvimentos dos projetos escolares, para que se tenha inclusão, participação e acolhimento a toda a comunidade sem exceção e /ou discriminação, para assim construirmos uma escola democrática e inclusiva.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Obra de Assistência à Infância e a Sociedade - OASIS, foi fundada em 27 de setembro de 1992, iniciou sua atuação em Brasília/DF, com intuito de promover o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade social através da educação. Diante da crescente demanda, em 19 de abril de 1993, inaugurou-se a primeira unidade educacional a “Creche Bem Me Quer”, na cidade administrativa de São Sebastião, através do convênio com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência) no atendimento, em média, de 50 (cinquenta)

crianças e seus familiares, assim como, adolescentes, adultos e pessoas em situação de vulnerabilidade social de forma geral.

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo foi inaugurado em 29 de julho de 2019, sendo a segunda unidade mantida pela Obra de Assistência a Infância e a Sociedade – OASIS, com parceria firmada com a SEEDF, vem para ajudar a comunidade carente do Gama, levando seus princípios da educação infantil que é educar, cuidar, brincar e interagir da melhor forma possível e acompanhar as famílias das crianças atendidas para garantir a efetividade do trabalho social na instituição.

Atos de Regulação

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, conta com os seguintes atos legais junto a Secretaria de Educação do Distrito Federal:

- Processo de Recredenciamento SEI n.º 0800-00165462/2023-88, autuado em 07/07/2023 às 16h41;
- Portaria n.º 385-SEEDF, de 27 de novembro de 2018, que credenciou a Instituição, a contar da data de publicação da portaria oriunda do presente parecer até 31 de julho de 2023; autorizando a oferta da educação infantil creche, para crianças de 2 e 3 anos de idade e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade; aprovou o Proposta Pedagógica da Instituição Educacional com fulcro no parecer n.º 203/2018;
- Portaria n.º 184-SUPLAV, de 28 de outubro de 2020, aprovou o Regimento Escolar, organizado em 78 artigos e 27 páginas;

- Extrato de Termo de Colaboração n.º 65/2023, publicado no DODF n.º 30 de 10 de fevereiro de 2023, com vigência em 09/02/2023 até 08/02/2028, cujo o objetivo é a oferta da Educação.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo vem para agregar a comunidade carente da Região Administrativa do Gama, levando seus princípios da educação infantil que é educar, cuidar, brincar e interagir da melhor forma possível, com acompanhamento as famílias das crianças atendidas para garantir a efetividade do trabalho social na instituição. As crianças são classificadas pela CRE/Gama, conforme critérios do Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche e classificadas conforme pontuação e quantidade de vagas disponíveis, após são encaminhadas para a Unidade pela UNIPLAT/CRE Gama/DF, para efetivação da matrícula que é realizada por meio do sistema i-Educar.

Percebe-se que as famílias atendidas pelo Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, são famílias de classe média e que possuem grande diversidade cultural e social. A instituição conta com cento e quarenta (140) crianças matriculadas. Projetado para atender a comunidade do Setor Central, mas conforme necessidade e demanda, recebe crianças de outros setores.

Para um conhecimento mais detalhado da comunidade escolar será necessário a aplicação de pesquisa, ou análise de ficha social por amostra. A Instituição considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família,

proximidades da escola, tipos de moradia e usuários do atendimento que são beneficiários de Bolsa Família e etc.

Por meio dessas informações o trabalho proposto pela Instituição, que visa além do educacional é de atuar na promoção de aspectos cognitivos e sociais, que permeiam o campo afetivo uma vez que entende que esse indivíduo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de forma integradora.

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças. Para direcionar nosso trabalho, procuraremos saber como a Instituição está atuando pela visão dos responsáveis.

Sendo assim utilizamos o questionário de avaliação junto aos pais, que nos possibilitou levantar, pontos positivos e negativos da atuação da Instituição e assim pensar nas ações a serem desenvolvidas, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. Os gráficos referentes à pesquisa de satisfação da SEEDF, aplicada por meio de link enviado aos pais e responsáveis realizada no ano de 2023 não constam neste PPP. O CEI Tocando o Mundo aplicou sua própria pesquisa de satisfação referente ao ano de 2023.

De acordo com os resultados da pesquisa de satisfação podemos observar que, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado ao pais; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação as

crianças. E os pontos negativos foram: flexibilidade quanto a imprevistos e solicitações para as crianças saírem fora do horário de atendimento, aumentar o período de inserção e acolhimento das crianças. Os pontos apresentados em sua grande maioria com um mínimo de apontamento, serão pautas para reuniões, treinamentos e aperfeiçoamento dos colaboradores.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

5 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo busca oferecer um atendimento de qualidade, formando crianças com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade, tornando-as aptas a construir uma sociedade mais justa, mais empática e tolerante as diferenças culturais, como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas, etc.

A Instituição visa promover a inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade aumentando a quantidade de pessoas capazes de pensar e agir como seres históricos que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesma e do mundo. A oferta de um ensino de qualidade, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação.

Assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

A Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, contribuir com a educação das crianças, não impondo e construindo um conhecimento de troca, além disso buscando interagir com os familiares para que saibam a importância da formação dessas crianças como futuros cidadãos do País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, as crianças, os pais e os responsáveis, com atividades em grupo, pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idades de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

De acordo com os princípios legais, éticos, políticos e estéticos, a Educação Infantil, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais, estéticos, religiosos e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Por fim, proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente

de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios que orientam as metodologias das práticas pedagógicas da instituição, estão alinhadas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96) e aos pressupostos teóricos da Secretaria de Educação do Distrito Federal direcionadas pelo Currículo em Movimento.

De acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação, o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo no seu papel de Instituição Educacional, faz jus de suas atribuições no sentido da promoção da criança em seu sentido amplo, que vai além da transmissão do conhecimento, mas no preparo para a vida em sua integralidade, conforme expresso no artigo 2º da LDB:

A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

Preparar para a vida é um grande desafio, pois envolve a criança como um todo, seu preparo para viver sua cidadania plena, ser referência de ação e

atuação social. Tendo como embasamento artigo 3º da LDB, que busca reafirmar o artigo 206 da Constituição Federal ao estabelecer que:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013); XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018); XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021). (BRASIL, 1996).

Esses princípios têm grande relevância, pois nesse sentido, cabe a instituição não se preocupar apenas em garantir o acesso da criança a instituição, mas sobretudo sua permanência, evitar evasão, empenhando esforços para a promoção do desenvolvimento, no ato de ensinar e aprender, na realização de pesquisas e expressão cultural.

Os princípios que embasam o trabalho pedagógico, alinha o conhecimento construído no fazer educação e as práticas sociais, com um olhar voltado aos direitos, e deveres de um cidadão. A valorização e deveres de um cidadão. A valorização dos profissionais da educação tem um peso para toda

ação institucional, pois perpassa não só pela parte econômica, mas também pelo contexto de formação contínua em busca de melhoria em sua totalidade de ensino e de aprendizagem.

O fator decisivo do Projeto Político Pedagógico é perceber a criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, portanto seu desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: afetivo, cognitivo, social, motor. Dessa forma o PPP segue o Currículo em Movimento da Educação Básica que conceitua os princípios como sendo “Regras, códigos de boa conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outra”. A educação infantil segue os seguintes princípios:

- **Políticos:** Referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

- **Éticos:** Acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

- **Estéticos:** O conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os

principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade e sensibilidade, ludicidade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor. Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- **Integralidade:** é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para as todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;

- **Intersetorialização:** buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade;

- **Transversalidade:** tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais das crianças e da comunidade;

- **Diálogo escola e comunidade:** considera muito importante a opinião dos pais e/ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades,

visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

- **Territorialidade:** planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com vistas a criação para projetos socioculturais;

- **Trabalho em rede:** pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição visa desenvolver independente das peculiaridades e atendendo as necessidades individuais de cada criança, através de um ambiente confiável e saudável, na qual a meta principal é o seu pleno desenvolvimento nos aspectos cognitivo, físico e sócio afetivo.

Erradicar a evasão escolar que se mostra bastante frequente nessa etapa da Educação, talvez pela falta de conhecimento da importância dessa etapa na vida da criança, é importante informar as famílias e orientá-las sobre como é enriquecedor e importante para o desenvolvimento, essa inserção da criança no ambiente escolar nessa idade.

Na atualidade, sabe-se que a escola tem a importante missão de tornar a sociedade mais justa, incluindo a todos no compartilhamento dos saberes científicos construídos pela humanidade ao longo da história. Além disto, é imprescindível que a escola auxilie na transformação desta sociedade não inclusiva, preconceituosa, capitalista e consumidora que se apresenta em

nossos dias, formando uma sociedade mais inclusiva, sem preconceito, mais consciente e sustentável, que respeite e aceite o próximo e preserve os recursos naturais e não renováveis e a vida de todos os seres vivos.

Neste sentido, pretende-se formar cidadãos humanos, críticos, reflexivos, autônomos e conscientes de seus direitos e deveres para com a sociedade, capazes de atuar em prol de uma sociedade mais justa, que respeite e compreenda o próximo e a diversidade enquanto riqueza social e fonte de crescimento para toda a população.

Durante o ano letivo buscamos a melhoria da qualidade do ensino, redução da evasão escolar, promoção da inclusão, cidadão que se preocupam com o futuro do meio-ambiente de com a transformação da sociedade.

9 OBJETIVOS

I. **Objetivo Geral** - Assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. Ofertar acesso a ações socioeducativas em período integral em um espaço de convivência, contribuindo para o desenvolvimento, autonomia, sociabilidade, aprendizagem, exercício da cidadania e proteção social dos assistidos, mediante experiências lúdicas, esportivas e culturais que possibilitem um novo significado de vivências prevenindo violação de seus direitos. Além de

intervir no contexto de vulnerabilidades, prevenir risco social e trabalhar situações de fragilização de vínculos familiares e sociais às quais os assistidos possam estar expostos, fortalecendo as potencialidades existentes no contexto de realização da educação infantil e nos projetos. Acolher e oferecer oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres.

II. Objetivos Específicos - Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico da criança; Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva; Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional; Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável; Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades; Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem das crianças.

Ainda de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define

conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9.394/96), ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino.

É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo e repertório cultural), comunicativas (linguagens, tecnologias e argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, precisa-se considerar as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática no 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar fundamentar-se-á na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico- metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Teorias Críticas e Pós-Críticas

Na visão da teoria crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.

A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes, ao mesmo tempo, considera a necessidade pedagógica e política de definir referenciais curriculares comuns, diretrizes gerais para a educação, tendo em vista que “[...] a não definição de pontos de chegada contribui para a manutenção de diferentes

patamares de realização, e, portanto, manutenção das desigualdades” (SAVIANI, 2008). No entanto, nessa definição não podemos desconsiderar que o currículo na ação diz respeito não somente a saberes e competências, mas também a representações, valores, papéis, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder, modos de participação e gestão etc.

A realidade de cada grupo, de cada instituição seja tomada como ponto de partida para o desenvolvimento deste Currículo. Nessa perspectiva, os conhecimentos se complementam e são significados numa relação dialética que os amplia no diálogo entre diferentes saberes. A efetivação dessa aproximação de conhecimentos se dará nas escolas, nas discussões coletivas da proposta curricular de cada instituição, tomando como referência este Currículo de Educação Integral.

Pedagogia Histórico-Crítica

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. De acordo com o currículo em movimento, segundo a Pedagogia Histórico-Crítica, cabe à escola, formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem preparados para participar da vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

É necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos, da leitura e da escrita, da ciência, das artes, das letras, em busca da

criança capaz de pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, argumentar, avaliar e justificar para isso, é preciso um trabalho fundamentado em metodologias participativas, desafiadoras, problematizadoras que incentivem a descoberta das potencialidades. Para Saviani:

(...) a educação é sim determinada pela sociedade, mas que essa determinação é relativa e na forma da ação recíproca, o que significa que o determinado reage sobre o determinante. Consequentemente, a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua própria transformação (SAVIANI, 2003, p.93).

Estas descobertas só se tornam concretas a partir das oportunidades de interação, é um processo de conhecimento do outro e ao mesmo tempo de si mesmo, nesse processo há duas linhas qualitativas de desenvolvimento: Processos Elementares de origem biológica e psicológicas superiores de origem sociocultural. “A história do comportamento da criança, nasce do entrelaçamento dessas duas linhas.” (VYGOTSKY, 1998, p. 61).

Psicologia histórico-cultural

O trabalho alicerçado nessa teoria “Psicologia histórico-cultural”, visa a valorização das experiências cotidianas, com contribuição para o processo de desenvolvimento do ser humano que é naturalmente social, o professor atua como mediador, que incentiva ao mesmo tempo em que aprende, pois, esse contexto possibilita o movimento de ação-reflexão-ação.

A Pedagogia Histórico crítica e a Psicologia histórico-cultural, conforme comenta Saviani (2005), também edificada nos marcos do materialismo histórico

dialético, não perde de vista a natureza histórico-cultural do desenvolvimento humano; não pretere que a realidade existe fora da consciência dos homens, a quem compete representá-la em sua máxima fidedignidade; não reduz os conteúdos escolares a conceitos de senso comum e passíveis de serem adquiridos pela simples inserção social das pessoas.

Pelo contrário, evidencia o papel afirmativo do ensino para que os sujeitos singulares se humanizem, o que significa dizer: desenvolvam em si as propriedades de alcances incomensuráveis que já se fazem consolidadas no gênero humano. Essa concepção também vem de encontro aos pressupostos apresentados pela Base Nacional comum ao definir competências a partir de conhecimentos historicamente construídos e para firmar valores e estimular ações que contribuam para formação do sujeito e transformação da sociedade.

Pautados nesses fundamentos estão as ações, programas e projetos pedagógicos desta UE, sejam no momento do direcionamento das ações e propostas metodológicas da sala de aula, seja na implementação ou adesão de projetos e programas.

Na perspectiva da pedagogia histórico-crítica o trabalho pedagógico coloca a criança como protagonista de seus processos de construção dos seus saberes, pois os planejamentos pressupõem assídua participação das crianças nas mais variadas etapas de cada fase do fazer pedagógico, explorando o crescimento humano de forma emancipatória (SAVIANI, 2005).

Cabe ressaltar que essa teoria defende que, a viabilização da psicologia histórico-crítica coloca-nos a frente do contexto social real por meio do Projeto

Político Pedagógico da instituição, sendo ele a contemplar interesses diretos da sociedade da qual faz parte a Unidade Escolar, ou seja, a instituição precisa deixar clara à sociedade seus intuitos no sentido de atuação direta no contexto social na qual é inserida.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A educação infantil, primeira etapa da educação básica é direito da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de **educar** e **cuidar**, que significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada.

O plano curricular, além de estabelecer uma relação de conhecimentos, conteúdos, objetivos e intervenção pedagógica, pretende ser a expressão filosófica da ação do trabalho a ser desenvolvido na educação infantil. O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças.

A presente organização curricular, pretende caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com as crianças da educação infantil.

Este currículo é sequência de uma proposta pedagógica que pretende uma prática diferenciada da escola tradicionalista no que se refere à educação infantil e à capacitação do profissional que atua nesta área. Além dos objetos de

conhecimento, os conteúdos, os objetivos de ensino-aprendizagem e a intervenção pedagógica, constituem-se em itens do projeto curricular.

A intervenção pedagógica viabiliza através de procedimentos didáticos, isto é, de propostas de atividades coletivas e individualizadas criadas pelo professor, em função dos objetivos pretendidos e do que avalia estar acontecendo na sala de referência a cada momento do processo ensino-aprendizagem.

Nas atividades que compõem o currículo escolar é utilizado serviços públicos culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardim zoológico, parques ecológicos e outros. Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e alunos, permitem a estes compreender que cultura é resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento.

Para a criança o brincar está presente desde muito cedo em sua vida como uma atividade prazerosa. A brincadeira é um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. É também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que ela vai construindo a partir das experiências que vive.

Portanto, nossa metodologia é composta por brincadeiras simbólicas, o lúdico a partir da literatura infantil, do teatro; da imitação; os jogos infantis; os brinquedos com sucata, entre outros, para com isso estabelecer o

desenvolvimento dessas crianças, sobretudo de forma associada com as experiências vividas.

Base Nacional Comum Curricular – BNCC

É importante enfatizar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) a serem garantidos as crianças assistidas nesta Instituição, sendo:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta a Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Currículo em Movimento do Distrito Federal

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil SEEDF (2ª edição/2018). Vivenciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com o BNCC (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020- CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar.

Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular da educação infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Parágrafo único. São campos de experiências:

I- O eu, o outro e o nós;

II- Corpo, gestos e movimentos;

III- Traços, sons, cores e formas;

IV- Escuta, fala, pensamento e imaginação;

V- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O Eu, o Outro e o Nós

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, Gestos e Movimentos

Este campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, Sons, Cores e Formas

Este campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades

e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais dentre outros.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens: oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita é importante reafirmar que não se espera que as crianças na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recurso as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. A criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que, intencionalmente, planejam propostas acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças. (Arce, Silva e Varotto, 2011). Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

UNIDADE DIDÁTICA

DATA: 19/02/2024 A 03/05/2024

UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO O MEU MUNDO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: INSERÇÃO E ACOLHIMENTO, CONHECENDO A MINHA ESCOLA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, COMO VIM AO MUNDO, QUEM SOU EU, SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA ÁGUA, CIRCO, GENEROSIDADE/PÁSCOA, INDÍGENAS, CIDADE E O CAMPO, FAMÍLIA, PROFISSÕES.

Justificativa

Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância tanto para as crianças quanto para as famílias e os educadores é importante trabalhar os aspectos referente à afetividade da criança no seu convívio familiar para se construir uma boa relação entre professor e criança, pois, pode-se observar que o ambiente escolar inicialmente é visto como um local estranho longe da realidade já de costume. Vê-se a necessidade de acolher e construir vínculo afetivo de confiança entre todas as partes envolvidas e para o efetivo desenvolvimento da criança.

Se o novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, na Educação Infantil, esse processo é ainda mais intenso. Saindo de suas zonas de conforto, os pequenos se veem em um ambiente coletivo com regras diferentes

das de casa, são estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia e passam a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos.

É importante que as crianças descubram a si mesmas bem como os grupos sociais os quais pertencem. O conhecimento de si e a construção de identidade possibilita que a criança desenvolva auto regulação, autocuidado, autonomia, controle e domínio do próprio corpo, bem como conhecimento de suas capacidades. Esse desenvolvimento é de suma importância, pois traz segurança para si estimulando o fortalecimento da criança na construção de vínculos com os professores e demais educadores, a partir do instante em que começa a se perceber e se sentir parte da creche a sua inserção se torna um processo de afetividade, aconchego, bem-estar, segurança.

✓ **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. pág. 65

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. pág. 65

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. pág. 65.

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. pág. 66.

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. pág. 66

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. pág. 66

Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. pág. 67

Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto. pág. 67

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. pág. 67

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. pág. 67

✓ **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. pág. 70

Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. pág. 70

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. pág. 70

Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. pág. 70

Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. pág. 71

Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. pág. 71

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda,

esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. pág. 72

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. pág. 72

Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. pág. 73

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. pág. 74

Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. pág. 75

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. pág. 79

Conhecer as cores primárias e secundárias. pág. 79

Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. pág. 80

Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. pág. 81

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). pág. 82

Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. pág. 83

Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. pág. 83

Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. pág. 83

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. pág. 84

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. pág. 84

Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. pág. 84

Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. pág. 84

Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. pág. 84

✓ **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). pág. 88

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. pág. 88

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. pág. 89

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. pág. 89

Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. pág. 89

Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. pág. 89

Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. pág. 90

Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas. pág. 90

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). pág. 91

Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. pág. 91

Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). pág. 91

Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. pág. 93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. pág. 96

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). pág. 96

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
pág. 96

Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. pág.97

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. pág. 97

Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. pág. 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. pág. 97

Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. pág. 98

Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. pág. 98

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. pág. 98

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. pág. 99

Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. pág. 99

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. pág. 99

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). pág. 100

Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. pág. 100

DATA: 06/05/2024 A 27/09/2024

UNIDADE DIDÁTICA: PAÍS ONDE EU NASCI

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: EDUCAÇÃO PARA A VIDA, JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DO BRINCAR), CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO, MEIO AMBIENTE, SERES VIVOS, ANIMAIS, REGIÕES DO BRASIL, EMOÇÕES, SAÚDE, DIREITO DA CRIANÇA, RESPEITO, PATRIMÔNIO CULTURAL, SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, FOLCLORE, INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS, TRÂNSITO, OS CINCO SENTIDOS, PRIMAVERA, PEQUENOS CIENTISTAS

Justificativa

Estamos vivenciando momentos em que constantemente nos deparamos com os problemas ambientais, em decorrência da degradação do meio natural. Como parte desse meio precisamos conscientizar para modificação das atitudes

do homem, caso não sejam mudadas influenciará numa catástrofe prejudicial a toda raça humana.

Nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorize as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

✓ **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. pág. 65

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. pág. 65

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. pág. 67

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. pág. 67

✓ **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. pág. 70

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. pág. 70

Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. pág. 71

Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). pág. 71

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. pág. 72

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. pág. 74

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Conhecer as cores primárias e secundárias. pág. 79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. pág. 79

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). pág. 81

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). pág. 82

Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. pág. 83

Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso. pág. 85

✓ **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. pág. 88

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. pág. 89

Escutar e tentar pronunciar as palavras. pág. 89

Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. pág. 90

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. pág. 92

Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.). pág. 92

Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. pág. 92

Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). pág. 93

Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. pág. 93

Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. pág. 93

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. pág. 93

✓ ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). pág. 96

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). pág. 96

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). pág. 96

Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. pág. 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. pág. 97

Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) pág. 99

Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. pág. 100

DATA: 30/09/2024 A 20/12/2024

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: INCLUSÃO, NATUREZA, SEMANA DA CRIANÇA, SEMANA DO LIVRO E BIBLIOTECA, IGUALDADE E DIVERSIDADE HUMANA, BRINCANDO COM AS CORES E FORMAS GEOMÉTRICAS, EDUCAÇÃO FINANCEIRA, CONSCIÊNCIA NEGRA, SEMANA MARIA DA PENHA, ESTAÇÕES, CONTOS NATALINOS, NATAL

Justificativa

A criança deve se sentir pertencente dentro dos contextos sociais e históricos bem como dos grupos os quais pertence. Dentro dessa construção faz-se necessário que ela conheça esses meios, como são? Como funcionam? Qual seu papel dentro dele? Assim as subunidades foram construídas para mediar o conhecimento da crianças com o País o qual vive. Nossos costumes, língua falada e escrita, comidas típicas, danças, festas, flora, fauna. Essa valorização de costumes e crenças e valores é importante para que as crianças construam conceitos críticos de valorização, respeito, cidadania, bem como o conhecimento de seus direitos, e também transcendendo a instituição escolar e perpetuando para os seus outros diversos meios sociais.

Conhecer outras culturas e costumes não é exclusividade do Dia do Indígena e outras datas assinaladas no calendário. Crianças são naturalmente curiosas e, como um bônus, possuem uma capacidade de memorização impressionante, resultado de um desenvolvimento cerebral acelerado nessa faixa etária. Projetos que lhes introduzam novas lendas, músicas ou mesmo comidas prometem ser não só educativos, como também fascinantes.

✓ O EU, O OUTRO E O NÓS

Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. Pág. 66

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. Pág. 66

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. Pág. 66

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. Pág. 67

✓ CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Pág.70

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. Pág.70

Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. Pág.71

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. Pág.72

Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. Pág.72

Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. Pág.72

Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Pág.74

Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. Pág.75

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. Pág.79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. Pág.79

Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. Pág. 80

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. Pág.82

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. Pág.84

Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. Pág.84

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. Pág.85

✓ ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários

personagens e principais acontecimentos. Pág.88

Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Pág. 88

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. Pág.90

Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas Pág.90

Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. Pág.90

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). Pág.91

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. Pág.92

Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. Pág.92

Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. Pág.93

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. Pág.93

✓ ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). pág.96

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). pág.96

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. pág.97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. pág.97

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. pág.98

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. pág.99

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. pág.99

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). pág.100

Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. pág.100

Temas Transversais

O currículo em movimento elege como eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

O eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensado no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas. Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

I. Organização dos tempos e espaços

Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam as crianças experiências de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida. O ambiente da instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos. A criança tem suas atividades programadas em uma rotina diária com intencionalidade educativa. Temos nesse caminho para aprendizagem a rotina do qual faz parte para o desenvolvimento das crianças.

Rotina Diária:

- 7h30 - Entrada e acolhida das as crianças. Recebimento com música ambiente;
- 7h45 - Momento de Acolhimento no Pátio;
- 8h - Café da manhã em sala;
- 8h30 às 10h - Atividades Pedagógicas (Conforme unidades didáticas);
- 10h - Colação (lanche) poderão ser consumidos no local onde estiverem;
- 11h30 - Almoço em sala ou fora de sala;
- 11h45 - Higienização Bucal;
- 12h - Sono / Descanso / Colagem de recados na agenda;
- 13h30 às 14h - Despertar / lanche;
- 14h30 - Banho;

- 15h às 16h - Atividade lúdica – Reforço das atividades de forma divertida e atrativa;
- 16h30 - Jantar em sala;
- 16h45 - Higienização bucal;
- 17h - Organização dos pertences dos alunos – agendas e recados;
- 17h15 - Saída das crianças;

No total, as crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista, permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada, durante o período da manhã a rotina é dividida entre refeições e atividades lúdicas e educativas.

As refeições são preparadas pelas cozinheiras com muita dedicação e cuidados higiênicos, sob supervisão da nutricionista, estando divididas ao longo do período que se encontram na creche, do seguinte modo: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Algumas crianças possuem restrição alimentar a determinados alimentos, e os pais e/ou responsáveis trazem o laudo médico, atestando que a criança possui alguma restrição alimentar, tais como: alergia ao leite, intolerância à lactose, deficiência em Glicose, fosfato desidrogenase (G6PD), entre outras. E é elaborada uma dieta diferenciada com restrição do alimento, fazendo a troca por outro, como leite de soja, manteiga zero lactose.

O acompanhamento nutricional é realizado em atividades presenciais por meio de um cardápio balanceado e variado, que possibilita uma alimentação saudável, todas as crianças são pesadas individualmente para calcular o índice de massa corporal e após mapeá-las, realizamos atividade de orientação às

crianças e aos responsáveis (atividades sobre alimentação saudável). O cardápio semanal é divulgado, nos grupos de WhatsApp das turmas e é fixado no quadro da Instituição.

Exercemos um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois são oferecidas 5 (cinco) alimentações diárias, distribuídas conforme orientações pedagógicas da SEEDF. A nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais e funcionários.

Dentro da rotina estabelecida pelas creches, a alimentação é um assunto que provoca ansiedade e preocupação tanto nas famílias quanto na instituição, onde o trabalho com alimentação representa muito mais que o simples ato de comer. Por trás dessa ansiedade e preocupação, existe uma equipe envolvida, trabalhando em conjunto.

No período de inserção e acolhimento, muitas crianças apresentam dificuldades de se alimentar, muitas das vezes por terem hábitos alimentares estabelecidos pelas famílias, ofertando mamadeiras, chupetas, alimentos com grande teor de açúcar e sódio, dentre outras coisas que dificultam a prática da alimentação saudável. Muitas crianças não conhecem as frutas, verduras e legumes, a nutricionista tem a parceria dos educadores da instituição, onde os mesmos estimulam as crianças a experimentarem alimentos desconhecidos pelas crianças, por meio do lúdico desenvolvendo projetos para as crianças incluindo os familiares nesse processo.

Para estimular uma alimentação saudável, é necessário um trabalho de parceria entre a instituição e as famílias, onde quando necessário é agendado um atendimento com a família da criança que apresenta ou possui uma particularidade alimentar. É nesse atendimento que sabemos a realidade cotidiana de cada criança. No período vespertino, dando continuidade às atividades do cuidar e educar e objetivando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades pedagógicas e lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica.

II. Relação escola-comunidade

A instituição, acredita que a educação é um processo que envolve toda a comunidade, sendo assim estimula a participação da família por meio de atividades que englobam a criança e seus familiares.

Essa articulação é considerada importante para o desempenho da criança e alcance dos objetivos educacionais. As estratégias executadas são:

- Reuniões extraordinárias, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento humano na infância;
- Conselhos de classe participativos;
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Reuniões individuais com a família e a equipe para solucionar problemas específicos à aprendizagem, comportamento e alimentação das crianças;

- Contato diário com os responsáveis por meio da agenda escolar, ou via WhatsApp, informando sobre o desempenho da criança ou ocorrências que a envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas;
- Rodas de conversas tratarão sobre assuntos relevantes para a realidade de cada turma.

III. Relação teoria e prática

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Tendo em vista que a escola ocupa um lugar de destaque na promoção e socialização do conhecimento, espera-se que nela as crianças tenham a oportunidade de evoluir e adquirir o conhecimento científico. É necessário articular já na mais pequena infância a teoria e a prática, ou seja, o conhecimento historicamente produzido pela humanidade com a vivência cotidiana das crianças.

A Instituição busca aliar teoria a prática, a partir das vivências e conhecimentos prévios das crianças, através de projetos, musicalização, história, jogos, brincadeiras e etc. Dessa forma as crianças tem o seu processo de aprendizagem de maneira mais leve e lúdica.

IV. Metodologias de ensino

Trabalhamos com o intuito de oportunizar a criança desenvolver-se integralmente, nos aspectos físico, serviço de psicologia, cultural, perceptivo-motor, afetivo e social, completando a ação da família e da comunidade no processo educacional infantil, cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, brincar e interagir. A criança que participa ativamente da construção ou reconstrução de seu conhecimento, deixa de ser um recipiente passivo, por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Sabemos que a Educação Infantil exerce e define influência na formação pessoal e social da criança numa perspectiva de educação para cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive, proporcionando-lhe o desenvolvimento dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, criatividade, espírito crítico e respeito à pessoa humana.

Nessa faixa etária, é oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da economia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores. Pode-se, portanto, estabelecer como horizonte da educação infantil a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos. A finalidade e o horizonte da educação infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;

- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação.

Na Creche a Educação Infantil é desenvolvida através de atividades didático-pedagógicas, aproveitando-se as mais variadas ocasiões para desenvolver a preparação ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que segundo Piaget (1975) a criança “conhece” o mundo através dos órgãos dos sentidos, dos movimentos e de suas ações, se desenvolvem e adquirem um repertório de aquisições cognitivas através de:

- Brincar de roda
- Música: cantar e dançar

- Contar histórias
- Estimular a narração de pequenos fatos
- Estimular a expressão de suas próprias ideias
- Estabelecimento das relações entre os objetos
- Comparações de semelhanças e diferenças
- Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento
- Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor). Entre outras atividades.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e de interação psicossocial. Neste contexto trabalhamos na perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo e social. O desenvolvimento ocorre por meio de interação, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

O planejamento do trabalho pedagógico ocorre em dois momentos: todos os dias com as professoras com encontro no turno vespertino, e quinzenalmente com as monitoras, incluindo professores, monitores, diretor, coordenador pedagógico, nutricionista e secretário escolar. Durante as coordenações coletivas, visamos valorizar a formação continuada dos

profissionais, é essencial para a construção do conhecimento das crianças e dos profissionais. São formados grupos de estudos, com temas que norteiam a educação Infantil, e participação das formações continuadas realizada pela SEEDF. A formação continuada é uma forma de manter a qualidade do ensino e por isso ela é necessária para quem deseja cumprir com maestria sua função de educador.

O trabalho pedagógico exige uma compreensão por parte do educador, pois os tempos, os ambientes, os materiais utilizados ao longo do dia e os planejamentos precisam ser flexíveis favorecendo que demandas de casa possam emergir e serem trabalhadas de acordo com o desejo das crianças.

V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A Instituição oferece a Educação Infantil - Creche em regime anual, com carga horária anual de 2.000 (duas mil) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar, dividido em dois semestres letivos, voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O atendimento é ofertado para 140 (cento e quarenta) crianças a partir de 1 (um) ano e 7 (sete) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, divididas em turmas denominadas: Maternal I e Maternal II, em período integral das 7h30 às 17h30, com jornada de 10 (dez) horas, durante esse período são oferecidas atividades pedagógicas curriculares bem como o convívio social e recreativo,

adotados de acordo com documentos e orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, respeitando o calendário escolar das Instituições Parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com os pressupostos de aprendizagem significativa e interdisciplinar, os projetos são trabalhados de tal forma que se estabeleça o maior número possível de vínculo entre os conteúdos e as leituras do mundo e realidade sociocultural da criança. Todo projeto precisa ser:

- Planejado: com metas estabelecidas e estratégias para alcançá-las;
- Controlado: como garantia de que todas as atividades sirvam aos seus objetivos, por exemplo: um projeto que envolva uma exposição, um passeio, o educador conhece previamente o evento para fazer um diagnóstico significativo do tema abordado que se enquadra a realidade da criança e o tema a ser trabalhado;
- Revisado e avaliado: constantemente com redimensionamento sempre que necessário;
- Divulgado: na instituição ou fora dela, para participação e envolvimento da comunidade.

Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências é um projeto envolvente e educativo que pode despertar nas crianças a paixão pela ciência desde cedo, além de desenvolver habilidades importantes para seu crescimento e aprendizado contínuo.

Objetivo:

- Estimular a curiosidade científica: Incentivar as crianças a fazer perguntas e buscar respostas sobre o mundo natural.
- Desenvolver habilidades de observação e investigação: Ensinar as crianças a observar, descrever e investigar fenômenos simples.
- Promover a aprendizagem ativa: Utilizar atividades práticas e experimentos para facilitar a compreensão de conceitos científicos básicos.
- Incentivar o trabalho em grupo: Fomentar a colaboração e o trabalho em equipe entre as crianças.
- Integrar diferentes áreas do conhecimento: Relacionar a ciência com outras disciplinas, como matemática, linguagem e artes.

O Circuito de Ciências na educação infantil é uma iniciativa inovadora que visa despertar o interesse das crianças pela ciência, promovendo uma aprendizagem ativa e integrada. Este projeto é estruturado em diversas estações temáticas, onde os pequenos podem explorar diferentes áreas do conhecimento científico de forma lúdica e prática.

Em suma, o Circuito de Ciências na educação infantil é uma abordagem educativa que proporciona um ambiente rico em descobertas e aprendizado, preparando as crianças para serem pensadores críticos e curiosos sobre o

mundo. Este projeto não apenas ensina conceitos científicos básicos, mas também inspira uma paixão pela exploração e pelo conhecimento que pode durar por toda a vida.

Educação Precoce

A Educação Precoce na Educação Infantil refere-se às práticas e intervenções educativas que começam desde o nascimento até os primeiros anos de vida escolar, geralmente até os 5 anos de idade. O objetivo é promover o desenvolvimento integral das crianças em diversas áreas: cognitiva, socioemocional, física e linguística.

Importância da Educação Precoce:

1. Desenvolvimento Cognitivo: Nos primeiros anos de vida, o cérebro das crianças está em rápido desenvolvimento. A estimulação precoce pode melhorar habilidades de linguagem, pensamento crítico e resolução de problemas.

2. Desenvolvimento Socioemocional: As interações sociais e emocionais iniciais estabelecem a base para a construção de relacionamentos saudáveis e a regulação emocional.

3. Habilidades Motoras: Atividades físicas ajudam a desenvolver a coordenação motora fina e grossa, essenciais para tarefas diárias e futuras habilidades acadêmicas.

4. Fundamento para Aprendizagem Futura: A educação precoce prepara as crianças para o sucesso escolar subsequente, facilitando a transição para a educação formal e promovendo uma atitude positiva em relação ao aprendizado.

Abordagens da Educação Precoce:

1. Aprendizagem Baseada em Brincadeiras:

- Utiliza o jogo e a brincadeira como principais ferramentas de ensino.
- Brincadeiras livres e estruturadas ajudam a desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais.

2. Ambiente de Aprendizagem Estimulante:

- Espaços organizados e seguros que incentivam a exploração e a descoberta.
- Materiais variados (livros, brinquedos educativos, arte) ao alcance das crianças.

3. Integração com a Família:

- Envolvimento dos pais e cuidadores nas atividades educativas.
- Oficinas e reuniões para orientar os pais sobre como apoiar o desenvolvimento das crianças em casa.

4. Intervenções Individualizadas:

- Avaliação contínua para adaptar as atividades às necessidades e interesses individuais de cada criança.
- Planos de desenvolvimento personalizados.

Exemplos Práticos de Atividades

➤ Atividades Cognitivas e Linguísticas:

1. Leitura e Contação de Histórias:

- Sessões diárias de leitura de livros infantis.
- Contação de histórias com uso de fantoches e figuras para tornar a experiência mais envolvente.

2. Jogos de Raciocínio:

- Quebra-cabeças simples, jogos de memória e atividades de classificação (cores, formas, tamanhos).

3. Conversas Diárias:

- Estimular diálogos e conversas sobre as experiências do dia.
- Fazer perguntas abertas que incentivem as crianças a pensar e se expressar.

➤ Atividades Socioemocionais:

1. Jogos de Role-Play:

- Atividades onde as crianças assumem papéis diferentes (como médicos, professores, pais), ajudando-as a compreender e expressar emoções.

2. Círculos de Conversa:

- Momentos de discussão em grupo para compartilhar experiências e sentimentos.
- Atividades que promovam a empatia, como "Como você se sentiria se...?"

➤ Atividades Motoras:

1. *rincadeiras ao Ar Livre:

- Jogos que envolvem correr, pular, escalar e brincar com bolas.
- Passeios na natureza, como caminhadas e explorações de parques.

2. Atividades Manuais:

- Desenho, pintura, modelagem com argila e recorte.
- Atividades que envolvam o uso de ferramentas simples, como pinças para desenvolver a coordenação motora fina.

➤ Atividades Criativas e de Expressão:

1. Oficinas de Arte:

- Sessões regulares de artesanato, pintura e modelagem com diferentes materiais.

- Projetos de arte colaborativa onde todas as crianças contribuem para uma obra maior.

2. Música e Dança:

- Aulas de música e momentos de dança livre para desenvolver o ritmo e a coordenação.

- Introdução a instrumentos musicais simples e canções.

➤ Atividades Interdisciplinares

1. Exploração de Ciências:

- Pequenos experimentos, como observar o crescimento de plantas ou misturar cores.

- Explorações da natureza, como coleta e observação de folhas e insetos.

2. Matemática Divertida:

- Atividades lúdicas que envolvem contagem, reconhecimento de formas e medidas.

- Jogos que ensinam conceitos matemáticos básicos através da brincadeira.

➤ Avaliação e Adaptação

1. Observação Contínua:

- Monitorar o progresso das crianças por meio de observações e registros diários.

- Usar as observações para ajustar atividades e estratégias de ensino conforme necessário.

2. Feedback Regular:

- Fornecer feedback contínuo para as crianças, elogiando conquistas e incentivando melhorias.

- Comunicar regularmente com os pais sobre o progresso e desenvolvimento da criança.

A prática da educação precoce é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Ao criar um ambiente rico em estímulos, integrar a família no processo educativo e utilizar uma abordagem individualizada, podemos assegurar que cada criança tenha a oportunidade de crescer e aprender de forma saudável e equilibrada. Implementar essas práticas no dia a dia da educação infantil prepara as crianças para o sucesso acadêmico e pessoal, cultivando habilidades e atitudes que serão valiosas ao longo de suas vidas.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o currículo da Secretaria de Educação o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo apresenta os projetos como adequação do ensino às necessidades das crianças e dos diversos setores da sociedade, sendo elaborados e durante todo o ano letivo. Segue os projetos da Instituição:

Projeto Leitura

Objetivo:

- Incentivar a criança em trabalhar sua identificação das palavras e o entendimento de cada uma através da leitura feito pelos próprios pais;
- Incentivar a participação dos pais na vida escolar da criança;
- Fazer com que a criança transmita seu entendimento pela história pelo relato;

- Interação dos alunos em sala de aula.

O projeto tem como fundamento interação entre escola, pais e professores. É desenvolvido através de livros literários que são entregues em sacolas junto com um caderno de desenho, todas as Sextas-Feiras para todas as crianças, sendo que na Segunda-Feira os responsáveis devem devolver para a Instituição.

Nesse período é feito a leitura da história para a crianças e logo em seguida é dado o caderno de desenho, para que ela faça o relato da história da forma dela, sem a participação dos pais nesse momento, apenas com incentivos. Logo em seguida no encontro entre a professora e as crianças, é feito uma roda de conversa onde é feito o estudo para saber como foi a experiência de cada criança.

A participação das famílias é de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo, tanto da linguagem oral como na escrita. É visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas.

Projeto Mascote

Objetivo:

- Interagir as crianças com a família, com o intuito de mostrar a importância da participação da família na vida escolar das crianças;
- Mostrar a importância com o cuidar, dando responsabilidade para as nossas crianças;
- Interagir entre as crianças histórias vividas com o mascote.

O projeto funciona da seguinte forma; a professora seleciona a criança para levar o boneco (mascote) para casa, sendo que cada semana será escolhido uma diferente, para que no decorrer do ano todas levem o mesmo para casa.

O responsável deverá registrar em um caderno que irá acompanhado do mascote, toda a rotina que foi realizada nesse final de semana entre o mascote e a criança, com a utilização de fotos, desenhos, decoração, que fica a critério de cada responsável, devolvendo na terça-feira, onde será realizado em uma roda de conversa a discussão sobre o registro no caderno.

O Propósito desse projeto é levar a criança a entender a responsabilidade do cuidar, pois em outro momento outra criança também levará o mascote para casa. Com a utilização desse projeto durante alguns anos, foi observado bastante participação das famílias, onde em avaliação geral no encerramento do ano buscamos ver um bom desenvolvimento nos aspectos que estejam interligados as crianças referente a interação com os colegas e familiares.

Projeto Quem Sou Eu?

Objetivo:

- Conhecer os aspectos sociais das famílias hoje presentes na instituição;
- Conhecer a história das nossas crianças e cada realidade;
- Transmitir a história de uma criança para a outra.

O respectivo projeto tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada

por eles mesmos. Como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala.

Será enviado o caderno do projeto durante o ano toda a semana para uma criança diferente, sendo entregue na Segunda-Feira e deverá ser devolvido na próxima Segunda-Feira.

Durante essa semana os responsáveis deverão registrar a história da criança desde o descobrimento da gestação, a forma que foi a gravidez, como foi escolhido o nome da criança, como foi o nascimento dele, qual foi a reação dele ao descobrir o toque, o cheiro, o ouvir, o falar, como ele começou a andar e a falar; o que Ele não gosta e o que ele gosta, qual a personalidade hoje dele.

O responsável poderá colocar o teste do pezinho, foto desde a gestação até hoje, desenhos da família, fotos de entes preferidos ou mais próximos, a história será contada pelos responsáveis. Logo em seguida na sala a professora irá chamar a criança na frente e relatar a história dela para os outros colegas, com o intuito de conhecer a história um do outro.

Projeto Tem Criança na Cozinha

Objetivo:

- Trabalhar de forma lúdica e prática assuntos relacionados à alimentação saudável, voltado ao público de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses de idade, ampliando não apenas os conhecimentos dos educandos bem como dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar os laços entre a criança e a família;

- Incentivar os bons hábitos alimentares nas crianças, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, assim como levar esses ao conhecimento dos familiares;

- Estimular o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos.

Cada criança levará os itens citados na mochila, e, em casa, juntamente com os seus familiares, deverão desenvolver a receita, tirar uma foto para colocar no caderno e descrever como foi o seu dia como “Chefe de Cozinha”, o que aprendeu sobre o alimento, bem como a relação dos participantes na elaboração da receita.

A criança da semana receberá um kit do projeto contendo: um ingrediente junto com uma receita que o contenha, um avental e uma touca, além do caderno de receitas da turma.

Projeto Alimentação: Horta

Objetivo

- Incentivar a criança a alimentasse melhor de forma mais saudável;
- Trabalhar a parte sensorial, e os cinco sentidos;
- Incentivar o cuidar da natureza;
- Promover o desenvolvimento motor.

O projeto tem como fundamento interação entre a nutricionista a coordenação, professores e as crianças. É desenvolvido um espaço onde as crianças podem cultivar os alimentos para serem consumidos por elas mesmas.

Nas aulas podemos trabalhar a água, os seres vivos, a própria alimentação assim como: cores dos alimentos texturas entre outras coisas. O projeto vai do preparo da terra até a colheita, passando pelas fases do plantio bem como a rega e os outros cuidados para o crescimento dos alimentos na horta, sendo que cada turma é responsável pelo seu canteiro.

Durante todo o processo nos encontros entre a professora e as crianças, é feito uma conversa onde e feito o estudo para saber como está sendo a experiência de cada criança. A participação das crianças bem como da comunidade escolar nesse tipo de projeto e de grande importância pois contribui para os avanços no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo tanto na interação, na aceitação dos alimentos na identificação dos alimentos e na importância de se cuidar da natureza, no próprio conhecimento da origem dos alimentos. Trabalhando toda a parte cognitiva e sensorial da criança assim como a motora.

15 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Projeto Plenarinha

A Plenarinha é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e parceiras do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil, e tem como principal objetivo possibilitar às crianças da Educação Infantil no exercício das experiências e vivências na instituição um trabalho que busca promover a formação com e para

a cidadania. A consonância com os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, ratifica a criança como centro da organização do trabalho pedagógico.

Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, para 2023 e 2024, fosse “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”. Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade. O tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”, por suas infinitas possibilidades educativas, passa a compor todo o trabalho a ser desenvolvido pela Etapa da Educação Infantil, ao longo do ano letivo de 2023 e se estendendo para o ano de 2024, ressignificando e integrando todos os projetos propostos pela DIINF. Nesse contexto, o atual Caderno Guia foi elaborado a partir de uma proposta colaborativa, que priorizou a diversificação de autoria dos textos, evidenciando práticas exitosas na Educação Infantil, de forma descentralizada. A partir dessa perspectiva descentralizada e aberta, que este Caderno Guia da Educação Infantil contempla experiências inspiradoras, no âmbito da Secretaria de Educação, e referendadas nos projetos da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, mediante o fomento do protagonismo da criança no processo educativo - Projeto “Plenarinha”, da importância das interações e brincadeiras - Projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças” e da alimentação como prática social - Projeto

“Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir”.

A Plenarinha é realizada em três etapas, onde a primeira etapa é local para desenvolver o trabalho efetivo junto as crianças, a segunda etapa é regional, onde é feita a exposição dos trabalhos para a comunidade escolar e na CRE-GAMA e a terceira etapa é Distrital na mostra visual dos trabalhos.

Projeto: Convivência escolar e cultura de paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”.

Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos

humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

A elaboração deste projeto contou com uma equipe de trabalho composta por representantes da Assessoria da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), da Diretoria de Educação do Campo Direitos Humanos e Diversidade (DCDHD), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DISPRE), da Subsecretaria de Formação Continuada dos/as profissionais da Educação (EAPE), da Universidade de Brasília (UnB), da Divisão de Programas e Ações Sociais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e do Núcleo Central do Grupo de Apoio à Segurança Escolar do MPDFT - NC/GASE/MPDFT

Objetivo:

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da

violência e fomentar a construção da cultura da Paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças

Objetivo:

- Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias;
- Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser;
- Favorecer o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento.
- Desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

A brincadeira desenvolve vários aspectos da criança, desde o cognitivo, o lúdico, o motor e o social, já que através da brincadeira elas expressam as suas vontades e necessidades; Ela é de grande importância no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças que fazem parte desse espaço. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Combinados entre si, os jogos podem garantir situações significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e também a ganhar e perder.

Durante todo o ano letivo estaremos trabalhando sobre a importância do brincar como direito da criança, dentro das nossas temáticas com as crianças e famílias, terá encontros virtuais pedagógicos, lives interativas, e tendo uma possível volta de forma presencial o trabalho continuará, assim trabalhando o desenvolvimento da autonomia da criança.

Projeto Alimentação – Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir

Objetivo:

- Incentivar a criança no ato de auto alimentasse contribuindo para o desenvolvimento da autonomia infantil;
- Implementar o educar e o cuidar de forma a ser indissociável na rotina da alimentação escolar;
- Incentivar a cultura e a socialização através da alimentação;
- Aprender a manusear utensílios e desenvolver os sentidos através do contato com os alimentos em suas variadas formas de apresentação.

O projeto tem como fundamento interação entre a nutricionista a coordenação, professores e famílias; a forma que é desenvolvido esse trabalho e através de outros projetos (horta, tem criança na cozinha e autosservimento) e aulas voltadas a educação nutricional, as aulas são semanais dando

continuidade à temática que já vem sendo abordada pelos professores assim como o projeto horta.

O projeto tem criança na cozinha é enviado todas as Sextas-Feiras uma criança por vez de cada sala, sendo que na Segunda-Feira os pais devem entregar. Nesse período é feita a leitura da atividade realizada. Logo em seguida no encontro entre a professora e os alunos, e feita uma roda de conversa onde é feito o estudo para saber como foi a experiência da criança.

A participação das famílias é de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo. E visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas bem como melhorias na aceitação dos alimentos e na utilização dos utensílios beneficiando não somente a parte nutricional bem como a socialização a coordenação motora fina entre tantos outros benefícios.

Projeto: Crianças e infâncias (com)vivendo na educação infantil

Objetivo:

“É impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos”. É a de fazer emergir, nas crianças, as suas diferentes experiências de infância, mediadas por variações como: Gênero, espaço geográfico, “classe social,

grupo de pertença étnica ou nacional, a religião predominante, o nível de instrução da população etc.” (Sarmiento, 2007), p. 29).

E, apesar da sua “recente inserção no mundo”, as crianças são capazes de observar, apreender e interpretar rapidamente este tipo de diferenciação social. A infância é parte de uma categoria geracional (Sarmiento, 2006), onde também se fazem presentes as diversidades e as desigualdades da sociedade contemporânea. Não são poucos aqueles que adorariam ser crianças novamente.

A infância hoje ganhou um posto elevado entre as fases da vida, sendo colocado em um pedestal em nossas memórias. Nós temos a tendência de naturalizar certos sentimentos socialmente construídos durante as revoluções industriais e o início do período conhecido como Modernidade. Um exemplo é a ideia de um amor incondicional que uma mãe devem ter com seus filhos.

Tanto a ideia de um amor materno, quanto a infância não são inatas ao Ser Humano, mas sim foram construídas ao longo dos séculos. A criança é sujeito da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como: “Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL,

2009). Ambas as concepções são produtos da cultura e da história, todas são crianças, porém, podemos encontrar nos diversos contextos sociais várias formas de infância.

Defendemos a concepção de criança contextualizada em sua concretude de existência social, cultural e histórica, participante da sociedade e da cultura de seu tempo e espaço, modificando e sendo modificada por ela. Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias,

sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse e respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e amaturidade do nosso aluno, criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

Na atuação de educar em direitos humanos temos como foco a formação de cidadãos conscientes, pensantes e inseridos plenamente no contexto social, a partir da educação infantil, além de ser um direito da criança, está fundamentada nas atuais políticas educacionais. O papel do educador de inserir de forma adequada, proporcionando que as crianças desenvolvam conhecimentos e habilidades.

Transição Escolar

A transição escolar refere-se às mudanças significativas que as crianças experimentam ao passarem de um nível educacional para outro, como da educação infantil para o ensino fundamental, do ensino fundamental para o ensino médio, e assim por diante. Esse processo pode ser desafiador tanto para

as crianças quanto para suas famílias e educadores. A seguir, são apresentadas abordagens e estratégias para facilitar a transição escolar, garantindo que ela ocorra de maneira suave e bem-sucedida.

Objetivos:

- **Facilitar a Adaptação:** Ajudar as crianças a se ajustarem aos novos ambientes escolares, rotinas e expectativas acadêmicas.
- **Reduzir a Ansiedade:** Diminuir o estresse e a ansiedade associados às mudanças, proporcionando um suporte adequado.
- **Promover a Continuidade Educacional:** Assegurar que a aprendizagem continue de forma consistente, mesmo com a mudança de nível escolar.
- **Envolver a Família:** Incluir os pais e responsáveis no processo de transição, fornecendo informações e apoio necessários.

Estratégias para uma Transição Escolar Bem-sucedida

1. Preparação Antecipada

- **Visitas Antecipadas:** Organizar visitas à nova escola ou nova sala de aula para que as crianças possam se familiarizar com o ambiente.

- **Reuniões de Orientação:** Realizar reuniões com os pais e alunos para explicar o que esperar na nova fase escolar, abordando mudanças curriculares e rotinas.

2. Comunicação Aberta

- **Informação Clareza:** Fornecer informações claras e detalhadas sobre o que mudará, como horários, expectativas acadêmicas e novos professores.

- **Canal de Comunicação:** Manter um canal aberto de comunicação entre a escola, pais e crianças para responder a dúvidas e preocupações.

3. Apoio Emocional

- Sessões de Aconselhamento: Disponibilizar sessões de aconselhamento para crianças que podem estar ansiosos ou estressados com a transição.

4. Continuidade Pedagógica

- Coordenação entre Professores: Facilitar a comunicação entre os professores dos diferentes níveis para garantir que os alunos estejam bem preparados para as novas demandas acadêmicas.

5. Atividades de Integração

- Dinâmicas de Grupo: Organizar atividades e jogos que promovam a interação entre as crianças novas e antigas, facilitando novas amizades.

6. Envolvimento da Família

- Orientações para as famílias: Oferecer workshops e materiais informativos para orientar os pais sobre como apoiar seus filhos durante a transição.

- Participação Ativa: Incentivar a participação dos pais nas atividades escolares e reuniões, criando uma rede de suporte sólida.

Transição da Educação Infantil de Creche Para a Escola

- Atividades de Ponte: Realizar atividades conjuntas entre as crianças da creche e de outra escola, como leituras e projetos colaborativos.

- Histórias e Jogos: Utilizar histórias e jogos que abordem a transição escolar de forma lúdica e acessível para as crianças pequenas.

Avaliação e Acompanhamento da Transição do Maternal I Para o Maternal II

1. Monitoramento Contínuo: Acompanhar o progresso das crianças durante os primeiros meses após a transição para identificar e abordar rapidamente quaisquer dificuldades.
2. Feedback Regular: Coletar feedback de crianças, pais e professores sobre o processo de transição e fazer ajustes conforme necessário.
3. Relatórios de Progresso: Elaborar relatórios periódicos sobre o desenvolvimento acadêmico e social das crianças, compartilhando-os com pais e responsáveis.

A transição escolar é um processo significativo que requer planejamento cuidadoso e suporte contínuo. Ao implementar estratégias eficazes que envolvam a preparação antecipada, comunicação aberta, apoio emocional, continuidade pedagógica, atividades de integração e envolvimento da família, as creches podem garantir que as crianças façam essas transições de forma suave e bem-sucedida. O objetivo final é que os alunos se sintam seguros, apoiados e motivados para enfrentar os novos desafios educacionais.

Plano Educacional Individualizado – PEI

O Plano Educacional Individualizado (PEI) na educação infantil é uma abordagem essencial para garantir uma educação inclusiva e personalizada para crianças com necessidades educacionais especiais (NEE). Este plano é elaborado com o objetivo de atender às necessidades específicas de cada criança, promovendo seu desenvolvimento integral e garantindo que todas tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem. O PEI na educação infantil começa com a coleta de informações abrangentes sobre a criança, incluindo dados básicos, histórico de saúde e informações familiares, além de avaliações diagnósticas realizadas por uma equipe multidisciplinar que pode incluir educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos.

Com base nas informações coletadas, são estabelecidos objetivos claros e mensuráveis para o desenvolvimento da criança, abrangendo áreas como habilidades cognitivas, sociais, emocionais, motoras e de linguagem. Cada objetivo é adaptado às capacidades individuais da criança, promovendo um progresso contínuo e significativo. As estratégias pedagógicas e intervenções específicas são detalhadas no PEI, incluindo adaptações no currículo, uso de tecnologias assistivas, materiais didáticos diferenciados e métodos de ensino individualizados. A inclusão de atividades práticas, lúdicas e interativas é fundamental para engajar a criança e facilitar a aprendizagem.

A implementação do PEI requer uma colaboração estreita entre a escola, a família e os profissionais envolvidos. A formação e capacitação contínua dos educadores são essenciais para garantir a aplicação eficaz das estratégias planejadas. A participação ativa da família no processo educativo é incentivada,

assegurando que os pais ou responsáveis estejam informados e engajados no desenvolvimento da criança. O PEI também estabelece um plano de acompanhamento e avaliação contínua, com avaliações periódicas para monitorar o progresso da criança em relação aos objetivos estabelecidos. Essas avaliações permitem ajustes no plano, garantindo que as intervenções continuem sendo eficazes e relevantes para as necessidades da criança.

Além disso, o PEI promove a integração da criança na comunidade escolar, incentivando a participação em atividades extracurriculares e sociais. A criação de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor é fundamental para o bem-estar emocional e social da criança, promovendo a aceitação e o respeito à diversidade. A documentação detalhada do progresso e das estratégias utilizadas é mantida, proporcionando uma base sólida para o acompanhamento e a revisão do PEI.

Em resumo, o Plano Educacional Individualizado (PEI) na educação infantil é uma ferramenta crucial para garantir que crianças com necessidades educacionais especiais recebam uma educação adaptada às suas especificidades, promovendo seu desenvolvimento integral e garantindo a igualdade de oportunidades. Através do PEI, a escola, a família e os profissionais envolvidos trabalham em conjunto para criar um ambiente de aprendizagem acolhedor, inclusivo e eficaz, onde cada criança possa atingir seu pleno potencial.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos foram concebidos para serem um plano de ação universal que busca erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030. Cada objetivo tem metas específicas que abordam uma ampla gama de questões, desde a erradicação da fome e da pobreza até a promoção da saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa, saneamento, energia acessível, trabalho digno, crescimento econômico, redução das desigualdades, sustentabilidade das cidades, produção e consumo responsáveis, combate às mudanças climáticas, conservação dos oceanos, proteção da vida terrestre, paz, justiça e a construção de parcerias para alcançar os objetivos.

O primeiro objetivo é erradicar a pobreza em todas as suas formas, garantindo que todos, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso a recursos econômicos, serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outros bens. O segundo objetivo visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável. O terceiro objetivo é assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, reduzindo a mortalidade materna e infantil, combatendo doenças e promovendo a saúde mental.

O quarto objetivo foca na garantia de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida

para todos. O quinto objetivo é alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, eliminando todas as formas de discriminação e violência contra elas. O sexto objetivo visa assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. O sétimo objetivo busca garantir o acesso a energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos.

O oitavo objetivo é promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos. O nono objetivo incentiva a construção de infraestruturas resilientes, a promoção da industrialização inclusiva e sustentável e a inovação. O décimo objetivo visa reduzir as desigualdades dentro e entre os países, enquanto o décimo primeiro promove a construção de cidades e comunidades sustentáveis.

O décimo segundo objetivo busca assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis. O décimo terceiro objetivo é tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos. O décimo quarto objetivo é conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos. O décimo quinto objetivo visa proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciar florestas de forma sustentável, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

O décimo sexto objetivo é promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Finalmente, o décimo sétimo objetivo é fortalecer os meios de implementação e

revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, promovendo a cooperação internacional, a mobilização de recursos financeiros e a disseminação de tecnologia e inovação.

Em conjunto, esses objetivos formam um plano abrangente para alcançar um futuro sustentável e equitativo para todos, enfatizando a importância de agir agora para proteger o planeta e melhorar a vida das pessoas em todo o mundo.

16 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

I. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é uma categoria do trabalho pedagógico complexa, necessária e diz respeito a questões tênues como o exercício do poder e a adoção de práticas que podem ser inclusivas ou de exclusão. Realizamos a avaliação formativa e contínua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber.

É realizada por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças registradas no “Diário de Bordo”. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, afetivo, perceptivo motor, social e psicocognitivo. A avaliação não tem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

As crianças são observadas e acompanhadas pelas professoras durante cada semestre, sendo que no final é registrado por meio do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), do qual é registrado um resumo na ficha de cada criança o que foi observado. Esse relatório se dará por meio de discurso avaliativo conforme os objetivos de aprendizagem e campos de experiência trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu, suas conquistas, avanços e modos de superação e dificuldades. Ao término será apresentado ao responsável da criança, semestralmente.

A instituição realizará reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos das crianças; reunir se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o conselho de classe, tanto com os educadores como a comunidade escolar.

II. Avaliação em larga escala

Não se aplica na Educação Infantil.

III. Avaliação institucional

A participação dos sujeitos no processo de avaliação institucional, concretiza-se através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e é aplicado outro questionário

para compreensão de como estão os procedimentos pedagógicos e coleta de sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação; e dinâmica para verificar a percepção da instituição. Com as crianças são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida pelos mesmos.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessária a divulgação e o fácil acesso ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possam ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório,

desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a resignar-se as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades:

I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;

II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;

III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

No tocante à avaliação, é um processo contínuo, permanente, flexível e global sob o leque da observação em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise destas observações, permitindo assim a identificação das maiores dificuldades da criança e abrindo parâmetros para uma abordagem mais eficaz por parte dos educadores.

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento da criança. A equipe pedagógica é composta por

Diretor, Coordenadora Pedagógica, Professores, Monitores e Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Político-Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório do Desenvolvimento Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos respondido pelos pais e/ou responsáveis e seus familiares.

IV. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é participativo e constituído pelos educadores da turma, pela Equipe Multidisciplinar e pela comissão de representante de pais e responsáveis juntamente com as crianças da instituição. É uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola. Acontece ao final de cada semestre

ou quando a instituição julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas.

Os registros do Conselho de Classe, relatando progressos evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens do estudante, devem ser detalhados e disponibilizados dentro da escola, especialmente de um ano para outro quando os docentes retomam o trabalho e precisam conhecer os estudantes que agora estão, mais diretamente, sob seus cuidados.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se auto avaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho das crianças, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo que amplia a consciência crítica dos professores, conferindo à ação educativa rigor metodológico e dimensão participativa, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento regulador da dinâmica educativa.

17 PAPÉIS E ATUAÇÃO

I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Instituição conta com um profissional de psicologia e um profissional de Assistência Social, ambos contratados pela mantenedora para atendimento de todas as unidades, sendo assim realizados em dias e horários definidos para cada unidade, após encaminhamentos dos educadores junto a equipe multidisciplinar de cada unidade, após realização de análises, observações, estudos e conversas.

Com isso buscamos atender à comunidade de maneira respeitosa, presteza e eficiência; Buscar alternativas de resoluções de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas; Executar, incentivar e orientar os educadores para o desenvolvimento de estratégias relacionadas e ensino específico para as crianças; Executar e orientar pais e familiares em relação aos aspectos que interfiram diretamente nas atividades; Promover articulação com os com as famílias e ou responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a Instituição; Realizar projetos/ações que forneçam a melhoria do processo de integração, ensino e aprendizagem.

II. Orientação Educacional (OE)

A Instituição não conta com profissional de Orientação Educacional (OE).

III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A equipe da CRE – Gama organiza os estudos de casos dos ANEE.

IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

- Jovem Aprendiz: A contratação do Jovem Aprendiz deverá seguir o disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43. No caso de a instituição contratar menores aprendizes, estes devem desempenhar, apenas, atividades de cunho técnico-administrativo.

É importante salientar que é vedado ao responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem submeter o aprendiz atividades diversas daquelas previstas no programa de aprendizagem.

V. Biblioteca Escolar

A Instituição não conta com uma biblioteca física, porém, utilizamos os cantos de leitura nas salas de referências, disponibilizamos livros na coordenação e na direção, sempre de fácil acesso para quem desejar utilizar.

VI. Conselho Escolar

A Instituição não realiza conselho escolar.

VII. Profissionais Readaptados

A Instituição não conta com profissionais readaptados.

VIII. Coordenação Pedagógica

O Serviço de coordenação pedagógica tem por objetivo manter a unidade da ação pedagógica, acompanhando o rendimento escolar da criança e o desenvolvimento do planejamento de ensino.

A coordenação pedagógica tem a função de gerenciamento do processo de ensino e aprendizagem da instituição. É através de suas ações que professores, direção, pais e crianças entram em harmonia. A coordenação pedagógica é responsável por articular e harmonizar as práticas pedagógicas, proporcionando uma integração efetiva entre a teoria educacional e sua aplicação prática no ambiente escolar.

Além disso, a coordenação pedagógica assume o papel de mediadora, estabelecendo uma ponte crucial entre os educadores, as crianças e o Projeto Político Pedagógico da instituição. Nesse sentido, ela não apenas supervisiona, mas atua como facilitadora do processo educativo, promovendo um ambiente propício para a aprendizagem significativa.

Por último, a coordenação pedagógica, ao fomentar a formação continuada dos professores, contribui significativamente para o aprimoramento das metodologias de ensino.

a. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A escola é um organismo vivo que depende da boa relação entre todos seus membros para funcionar do jeito certo. O coordenador pedagógico é uma peça central para garantir o bom funcionamento da escola. Para isso, ele atua em três frentes principais:

- Ajudar os professores nas ações pedagógicas;
- Acompanhar o processo de aprendizagem;
- Gerir as reuniões pedagógicas.

Essas funções se desdobram em atividades específicas, com o objetivo de tornar as ações da escola mais eficientes e melhorar o aprendizado dos estudantes. O coordenador pedagógico também tem uma forte atuação na liderança. São atribuições do coordenador pedagógico:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição;
- Organizar a realização do Conselho de Classe;
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas;
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica;

- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento;
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas nos turnos Matutino e Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contra turno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação);
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição;
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiências.
- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência;
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas;
- Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário;
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

b. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os professores planejam suas atividades em coordenações de uma hora por dia, de 13h30 às 14h30, planejando suas atividades e estruturando-as em objetivos, prática social inicial, problematização, instrumentalização e prática social final; evidenciando assim, todos os campos de experiência.

IX. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

No Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, a formação continuada é prevista no Calendário Escolar elaborado especificamente para as Instituições Parceiras três dias para formação dos Profissionais realizado pela própria SEEDF, fora as formações que acontecem no decorrer do ano, com todos da equipe. É realizada também formações pela própria instituição que elabora e planeja cursos, palestras, rodas de conversas e etc. As formações não se constroem com ações pontuais e desconexas, mas sim com ações orquestradas em cuidadoso planejamento, que se concretiza em diversos e sistemáticos momentos da rotina pedagógica: semanas e jornadas pedagógicas, congressos e, especialmente, nos horários de trabalho pedagógico semanais.

Valorizar o profissional, especialmente o profissional da educação é o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade. Essa valorização precisa acontecer em âmbito nacional, a nível de país e governo de estado, mas pode e deve perpassar o chão da escola.

Com o objetivo de valorizar o colaborador da Instituição e tornar o espaço de trabalho um ambiente prazeroso e acolhedor busca-se ao longo do ano criar/aplicar algumas estratégias, listadas e descritas a seguir:

- Feedbacks positivos: após as ações realizadas são enviados feedbacks aos envolvidos, seja nos pequenos grupos ou nas coordenações coletivas;
- Apoio e visibilidade ao trabalho docente: acompanhamento e engajamento da equipe pedagógica às ideias apresentadas pelos profissionais;
- Organização de evento social: em datas/momentos importantes são providenciados lanches, lembrancinhas, mensagens de reconhecimento e valorização do grupo;
- Oferta de materiais didáticos e recursos adequados para atuação docente;
- Incentivo e apoio para formação continuada no sentido de divulgar cursos e webinários e promover a formação na coordenação coletiva.
- Preparação, higienização e organização dos espaços educativos.

18 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

I. Redução do abandono, evasão e reprovação

O desafio da escola não se caracteriza somente em ensinar as crianças, mas em garantir sua permanência na instituição, visto que a Educação Infantil ainda não é vista como uma etapa importante por grande parte das famílias. É necessário o trabalho de informar e deixar a família ciente dos ganhos do ingresso da criança na creche, como é importante para o seu processo de socialização, desenvolvimento e aprendizagem.

O trabalho pedagógico exige uma compreensão por parte do educador. Os planejamentos precisam ser flexíveis e cuidadosos favorecendo que demandas de casa possam emergir e serem trabalhadas de acordo com o desejo das crianças.

Acontecem processos de elaboração coletiva das crianças com o professor, com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação e socialização das crianças, com os pais e responsáveis, outros profissionais da escola e até com a comunidade mais ampla e momentos em que o calendário letivo seja questionado a cerca de datas comemorativas visto que não são, todos os momentos, de celebração que irão trazer interesse e capacidade das crianças em realizar.

Dessa forma optamos por trabalhar de maneira que as atividades façam sentido para os envolvidos e que tragam alguma aprendizagem que possa ser

levada em consideração. As estratégias executadas são: Projetos que para sua concretude necessitam do acompanhamento dos pais e/ou responsáveis em sua residência; reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do RDIC; encontros individuais com a família e a equipe de sala para solucionar situações específicas como interação com o grupo, comportamento e alimentação da criança; Contato diário com os pais por meio de aplicativos e redes sociais, bem como recados para a realização de atividades a serem desenvolvidas, busca ativa visando fortalecer o vínculo entre as partes envolvidas.

II. Recomposição das aprendizagens

A pandemia intensificou desafios que já existiam na Educação, e agora é necessário articular ações para reordenar e impulsionar as aprendizagens. No contexto mundial, a sociedade tenta, gradativamente, retomar sua rotina considerada “normal”, meio a uma realidade pandêmica que ainda não foi “controlada”, conforme a perspectiva social. E a educação, como uma das importantes vertentes da sociedade, tem colhido de forma severa os frutos do caos causado pela COVID-19, pois o que já era sinal de alerta, quanto as questões que rodeavam o ensino, atualmente é cenário comum de defasagem no que tange os processos de ensino e aprendizagem.

Com o retorno das atividades escolares presenciais, ficou visível o quanto os estudantes potencializaram suas defasagens cognitivas. Isso se dá devido a uma série de situações proporcionadas pela pandemia. Ou seja, o que antes da pandemia, já era visível atualmente, é gritante, tal realidade.

Mediante ao fato, a escola não pode continuar seu percurso anual, como se uma transformação radical não tivesse acontecido. É necessário compreender a situação social, emocional que cada criança se encontra, para só então, empenhar estratégias para que aconteça a recomposição das aprendizagens.

Como estratégia pedagógica efetiva para que aconteça a recomposição das aprendizagens dentro da realidade escolar, na Instituição focamos primeiramente, o trabalho coletivo entre gestão, equipe pedagógica e os demais colaboradores.

Ações de busca ativa e de escuta sensível, tendo como olhar o que está acontecendo com a criança (dentro do contexto familiar), para traçar formas de intervenção, dentro da própria Instituição e/ou podendo buscar parcerias do Conselho Tutelar, da CRE/Gama e de Universidades parceiras com seus respectivos programas (Uniceplac, UnB e etc). Todos da comunidade educativa são envolvidos no processo, que vai desde o planejamento até a execução.

Grandes são os desafios em que a educação tem enfrentado, maior ainda é o desejo de promover mudanças que venham contribuir para a qualidade de vida da em sociedade como um todo. Dessa forma, cabe a Instituição se conscientizar da necessidade de se refazer enquanto instituição de ensino para ir além dos muros que a abraça... sobretudo, acolher o ser humano que necessita de um olhar afetivo pedagógico, nesse sentido, o aprender, será consequência de uma emoção bem resolvida.

É importante dizer que a rotina mesmo sendo um conjunto de ações planejadas e orientadas por um objetivo específico, não deve atropelar oportunidades de novas descobertas, deve se respeitar o tempo diferente que cada criança aprende, compreende e se interessa pela proposta, além de oportunizar a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola da infância, as famílias/responsáveis legais e as crianças, e a partir dessas ações, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, nos provocando a olhar para a realidade e a pensar as possibilidades de atuação.

III. Desenvolvimento da cultura de paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz, a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência. O Centro de Educação Infantil Tocando o mundo busca proporcionar o aprendizado, em um ambiente saudável, solidário e que garanta o direito à educação, independentemente das diferenças individuais. Para contribuir e fazer com que isso aconteça, seguimos a orientação do “Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Para orientar nossos colaboradores, crianças e famílias sobre como devemos tratar o tema violência.

Proporcionar espaços dialógicos de estudo, reflexão e compartilhamento de práticas pedagógicas sobre a Educação para a Cultura de Paz e convivência pacífica nas dimensões interpessoal e ambiental. Refletir no contexto de

aprendizagens e relações promotoras do desenvolvimento integral e da construção de uma Cultura de Paz.

Essas ações fazem parte do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, que é uma iniciativa da Secretaria de Educação, juntamente com as pastas da Segurança Pública, Saúde, Justiça, Juventude e Esporte. Além da cartilha, palestras educativas, concursos de desenhos sobre a paz, links de vídeos e músicas relacionadas ao tema serão trabalhadas com as crianças, com o intuito de cobrir a violência.

Promoção de espaços de conhecimento acerca da Educação para a Cultura de paz e os elementos que integram a Educação sobre a Paz e a Educação em Paz, formações, rodas de conversas e oficinas temáticas.

A Comissão Permanente pela Paz nas Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é também um protocolo de notificação sobre a violência física, psicológica e sexual no âmbito das unidades escolares. O objetivo é aprimorar o planejamento para enfrentar casos de denúncias de violência na rede.

IV. Qualidade de transição escolar

A transição para a instituição representa uma etapa essencial no percurso da criança. Esse tema propõe dar mais foco às competências e às habilidades que contribuem para a “preparação para a escola”, assim como entender o papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada e o

sucesso escolar. É na Educação Infantil que a criança ensaia os primeiros passos para entrada em um tecido social além de sua família. É nesse ambiente que ela amplia seu conhecimento de mundo e se constitui enquanto sujeito fora do ambiente familiar.

Esse é o momento em que a criança sai de seu mundo conhecido e passa a conviver com educadores que ainda não a conhecem, mas que serão referência de atenção e cuidado e estarão sempre dispostos a acolher esse momento de transição da casa para a escola.

É pensado em vivências de inserção e acolhimento que a cada dia façam as crianças sentirem-se parte da instituição, tenham orgulho deste ambiente e de estarem entre novos amigos, com propostas que possibilitem o encantamento e o encorajamento à maior autonomia, sendo capazes de enfrentar os novos desafios.

19 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Gestão pedagógica

Procuramos estabelecer no Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos num clima de respeito e colaboração.

A Gestão Pedagógica se dá através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia-a-dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Os professores fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. Os professores e monitores participam da formação continuada da Educação Infantil, sob orientação dos gestores da UNIEB/CRE-Gama.

A rotina não deve ter uma estrutura rígida; ela deve ser flexível, abrindo espaço para modificações de acordo com o planejamento pedagógico. Por exemplo, se acontece uma festa, passeio, os horários de alimentação podem ser alterados; se acontece uma visita na creche, é possível alterar alguma etapa da rotina:

- Chegada/acolhimento e olhar as mochilas;
 - Café da manhã;
 - Momento do sol da manhã com atividades lúdico-pedagógicas;
 - Colação;
 - Trabalhando o Currículo por meio das atividades didático-pedagógicas
- Almoço;
 - Higiene bucal;
 - Repouso;
 - Lanche;
 - Higiene corporal;

- Atividades recreativas e psicomotoras, conforme planejamento, atividades de múltipla escolha (vídeo, desenho livre, modelagem, fantoches, contação de histórias, etc.);
- Jantar;
- Preparação para saída;
- Saída das crianças;
- Organização da sala e dos materiais.

A construção da rotina é feita pelo CEI Tocando o Mundo levando-se em conta os seguintes aspectos:

- O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho;
- O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo;
- As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças;
- A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.

As metas das atividades didático-pedagógicas construídas em sala de aula se fundamentam respeitando o currículo para as Instituições de Educação Infantil e o conhecimento que os estudantes já apresentam vindas do convívio familiar e o meio em que estão envolvidas, como por exemplo, autonomia na hora do banho e alimentação.

II. Gestão de Resultados educacionais

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações. Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir a criança o seu desenvolvimento integral. A maioria das famílias são vulneráveis. Constatou-se ainda que algumas famílias recebem o benefício do governo.

III. Gestão participativa

Por sua própria natureza e função, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo.

IV. Gestão de pessoas

Um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos.

V. Gestão financeira

A gestão financeira de uma creche parceira com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) envolve o planejamento, controle e utilização dos recursos financeiros recebidos do governo para operar a creche. Isso inclui gerenciar despesas como folha de pagamento dos funcionários, custos com alimentação, manutenção das instalações e compra de materiais pedagógicos, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e transparente de acordo com as diretrizes e regulamentações estabelecidas pela SEEDF.

VI. Gestão administrativa

Para o melhor atendimento no CEI Tocando o Mundo, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores),

equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).

20 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Avaliação coletiva

A essência do PPP, é ser um documento criado coletivamente, de acordo com o contexto local e sua implementação é o caminho para se afirmar a identidade da escola. Essa dinâmica implica que a avaliação do PPP seja realizada por todos os integrantes da comunidade escolar, inclusive as crianças pequenas.

II. Periodicidade

Será realizada processual e constantemente durante todo o período da gestão, por todos os envolvidos e em reuniões semanais de Gestores. A periodicidade está ligada à atividade que cada um exerce na UE.

III. Procedimentos/Instrumentos

Em relação aos professores, a avaliação é feita frequentemente nas Coordenações Coletivas, nos Planejamentos e construção de Projetos específicos. Os pais e/ou responsáveis avaliam as ações do PPP em reuniões

semestrais, dias letivos temáticos propostos pela SEEDF através do Calendário Escolar.

As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma a ser organizado coletivamente pela equipe escolar e de acordo com os resultados obtidos, retomando e planejando ações e sempre que for necessário.

IV. Registros

O acompanhamento do PPP, poderá ser através de monitoramento e auxílio aos professores no acompanhamento de sala de referência e desempenho das crianças. Pela Direção com ações articuladoras que promovam o fluir de recursos para que o PPP possa avançar e ser reavaliado periodicamente, realização de reuniões com a equipe de secretaria, funcionários e merendeiras para que todos os segmentos na escola disponham de informações sobre o PPP, efetuar registros das ações envolvendo a implementação do PPP.

A equipe escolar precisa organizar fichas para coleta e tabulação de dados relativos ao monitoramento do PPP, os professores efetuar registros nos Diários de Classe dos avanços e habilidades a serem alcançadas pelas crianças. Outra forma de registro das considerações é através de atas de reuniões coletivas ou atendimento individual, questionários e de desenhos das crianças.

21 REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, 2ª Edição Brasília, 2018.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Brasília, 2010.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, 2022.

Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
<https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-diretrizes/>

Resolução n.º 1/2009 do Conselho de Educação do Distrito Federal

Resolução n.º 1/2012 Conselho de Educação do Distrito Federal

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE.

Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA DE SOUSA, José. A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola. IN: XIV.

Instituição Creche: um estudo com profissionais da área. In:
Revista Semina. Londrina: UEL. 1996.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
Referencial para a Formação de Professores. MEC/SEF. Brasília, 1999.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação
infantil. Disponível em <http://www.mec.gov.br>.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
Coordenação de Educação Infantil. Política nacional de educação infantil.
Brasília: MEC, 1994a.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
Coordenação de Educação Infantil. Por uma política de formação do profissional
de educação infantil. Brasília: MEC/COEDI, 1994b.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.
Coordenação de Educação Infantil. Análise e avaliação de propostas
pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa.
Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização
do espaço e do tempo na educação infantil. In: Educação Infantil: pra que te
quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre. Artmed. 1999.

BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. Educação Infantil: uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL. Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.

BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: Cadernos do MEC. Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

BRUNER, J. S. A cultura da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. Creche e Pré-Escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993.

CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Idéias. 10 medidas básicas para a infância brasileira. São Paulo, 1994. Coutinho Vanda; psicóloga UNB 2005;

COLL, Cesar. Psicologia y curriculum. 4.ed. Barcelona: Paidós, 1993.

CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.).
Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUBERES, Maria Tereza González et alli. Educação infantil e séries iniciais:
Articulação para Alfabetização. Porto Alegre. Artmed. 1997.

DANTE, Luiz Roberto. Didática da matemática na pré-escola: Por que, o que e
como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996.

DEHEINZELIN, Monique: A fome com a vontade de comer. Rio de Janeiro:
Vozes, 1994.

DEHEINZELIN, Munique: O professor da pré-escola. Rio de Janeiro, Ministério
da Educação, 1991, Volumes I e II.

DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro e descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.

DEVRIES R. ZAN, A ética na Educação Infantil, 1998, p.157.

DEWEY, J. Como pensamos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.

DOMINGUES, Jose Luis. O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a
realidade. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

FARIA, A. L. G. A As Instituições de educação Infantil enquanto espaço de cultura. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMEP. Infância – Educação Infantil – Reflexões para o início do século Anais... Rio de Janeiro: RAVIL Edit. e Recursos Audiovisuais, 2000.

FARIA, A. L. G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. S. (Orgs). Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. 2.ed. Campinas: Autores Associados Editora, 2000.

FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. Leitura sem palavras. São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.

GARCIA, Regina Leite. Revisando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993.

GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. Brincadeiras cantadas. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. O jogo como elemento da cultura. 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.

JOLIBERT, J. (Coord.) Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. Linguagens geradoras: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

KOWARLIK, S. Wolfdietrich. Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire. 2. ed. São Paulo.

KRAMER, Sonia. Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo. Ática. 1989.

LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: Infância e educação infantil. Campinas: Papirus, 1999.

MACHADO, Maria Lucia de A. Exclamações, Interrogações e Reticências na instituição de Educação Infantil: Uma análise a partir da teoria sócio interacionista de Vygotski. Dissertação de mestrado, PUC, São Paulo, 1993.

MACHADO, N. J. Educação: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).

MACHADO, Terezinha de Paula. Creche Universitária: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.

MENDONÇA, Cristina Nogueira. Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: Relato de Experiência como Subsidio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola Básica. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992, p. 77-88.

MORENO, Gilmara Lupion. Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: o lúdico, a construção do conhecimento e a pratica pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.

NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. Textos básicos de educação pré-escolar. São Paulo. Ática 1990.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

RABITTI, G. À procura da dimensão perdida: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.

SAVATER, Ética para meu filho e Política para meu filho, 1996. Ed. Vozes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. Proposta

Curricular de pré-escola da rede municipal de Londrina. Londrina. 1992.

SMOLE, K. S. A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

SNIDER, Georges. Alegria na escola. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. Ensinando crianças de três a oito anos. Porto Alegre. Artmed. 1998.

VIEIRA, Livia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: Infância – Educação Infantil: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP. Rio de Janeiro: Ravil, 2000.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

VIGOTSKY, L. S. Pensamentos e linguagem. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

22 APÊNDICES

I. Conteúdo Programático 2024

1° BIMESTRE 19/02/2024 A 30/04/2024 – 50 DIAS 2° BIMESTRE 02/05/2024 A 12/07/2024 – 50 DIAS 3° BIMESTRE 29/07/2024 A 07/10/2024 – 50 DIAS 4° BIMESTRE 08/10/2024 A 20/12/2024 – 50 DIAS	
FEVEREIRO / MARÇO Unidade Didática: Conhecendo meu mundo	
19/02 e 01/03	Inserção e acolhimento <ul style="list-style-type: none">• Como vim ao mundo• Conhecendo a minha escola
04/03 a 15/03	Semana Distrital da Conscientização e promoção da EDUCAÇÃO INCLUSIVA aos alunos com necessidades especiais. (Lei Distrital nº 5.714/2016)
18/03 a 22/03	Semana da conscientização do uso da água. (Lei Distrital nº 5.243/2013) <ul style="list-style-type: none">• 20/03 – Avaliação pedagógica/Reunião com a Comunidade escolar/Dia letivo temático.
25/03 a 28/03	Páscoa <ul style="list-style-type: none">• 29/03 - Feriado
ABRIL	
01/04 a 05/04	Circo (Aniversariantes do trimestre)

08/04 a 19/04	Família <ul style="list-style-type: none"> • 19/04 – Dia do Indígena • 17/04 – Dia do Campo
22/04 a 03/05	Profissões <ul style="list-style-type: none"> • 21/04 – Aniversário de Brasília • 22/04 – Dia de formação / Dia não letivo • 01/05 – Dia do trabalhador (feriado)
MAIO Unidade Didática: Construindo um mundo melhor	
06/05 a 10/05	Educação para a vida (Lei Federal nº11.998/2009)
13/05 a 17/05	Musicalidade <ul style="list-style-type: none"> • 18/05 – Dia nacional de combate ao abuso e a exploração sexual das crianças e adolescentes (17/05 - Roda de conversa com os pais)
20/05 a 24/05	Semana do brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016) <ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras
27/05 a 31/05	Cuidado consigo e com o outro <ul style="list-style-type: none"> • 30/05 - Feriado
JUNHO	
03/06 a 07/06	Meio ambiente <ul style="list-style-type: none"> • 03/06 – Dia nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº12.633/2012)
10/06 a 14/06	Animais <ul style="list-style-type: none"> • Passeio ao zoológico
17/06 a 21/06	Seres Vivos <ul style="list-style-type: none"> • 19/06 – Dia de formação / Dia não letivo
24/06 a 28/06	Emoções <ul style="list-style-type: none"> • Aniversariantes do Trimestre

JULHO	
01/07 a 12/07	Regiões do Brasil, do mundo e nações <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de pais • Entrega de RDIC
RECESSO ESCOLAR 13/07 A 28/07	
29/07	Apresentação dos professores
30/07 a 02/08	Semana Distrital do estatuto da criança e do adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021) <ul style="list-style-type: none"> • Inserção e acolhimento
AGOSTO	
05/08 a 09/08	Plenarinha (Sou assim e você, como é? Identidade e diversidade)
12/08 a 16/08	Patrimônio Cultural <ul style="list-style-type: none"> • 14/08 – Avaliação pedagógica/Reunião com a Comunidade escolar/Dia letivo temático. • 17/08 – Dia do patrimônio cultural
19/08 a 23/08	Folclore
26/08 a 30/08	Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº4.681/2011) Semana Escolar de Combate à violência contra a mulher (Lei Federal nº 14.164/2021)
SETEMBRO	
02/09 a 13/09	Semana do cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022) <ul style="list-style-type: none"> • Primavera e cerrado
16/09 a 20/09	Os cinco sentidos <ul style="list-style-type: none"> • 19/09 – Dia do patrono da Educação

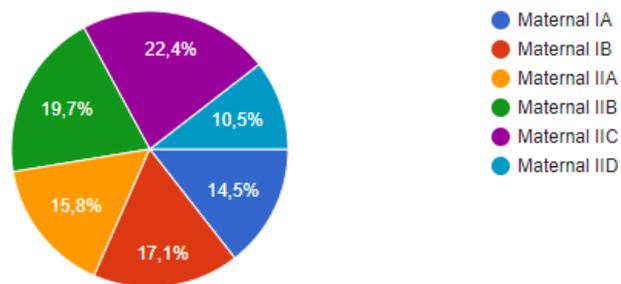
	<ul style="list-style-type: none"> • Pequeno Cientista
23/09 a 27/09	Trânsito
OUTUBRO Unidade Didática: País onde eu nasci	
30/09 a 04/10	Brincando com as cores <ul style="list-style-type: none"> • 02/10 – Dia de formação / Dia não letivo
07/10 a 11/10	Semana da criança <ul style="list-style-type: none"> • Aniversariantes do trimestre
14/10 a 18/10	Brincando com as formas Geométricas <ul style="list-style-type: none"> • 15/10 - Feriado
21/10 a 01/11	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980) <ul style="list-style-type: none"> • Feira literária (Culminância)
NOVEMBRO	
04/11 a 08/11	Educação financeira
11/11 a 15/11	Estações <ul style="list-style-type: none"> • 11/11 – Dia de luta contra a Medicalização da educação e da sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) • 15/11 - Feriado
18/11 a 22/11	Consciência negra <ul style="list-style-type: none"> • 20/11 - Feriado
25/11 a 29/11	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019) <ul style="list-style-type: none"> • Respeito e Generosidade
DEZEMBRO	
02/12 a 13/12	Contos natalinos, formatura, ceia chegada do Papai Noel.

16/12 a 20/12	Resgatando as brincadeiras antigas
OBS: O CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES!	

II. Pesquisa De Satisfação Realizada Pela Instituição 2023

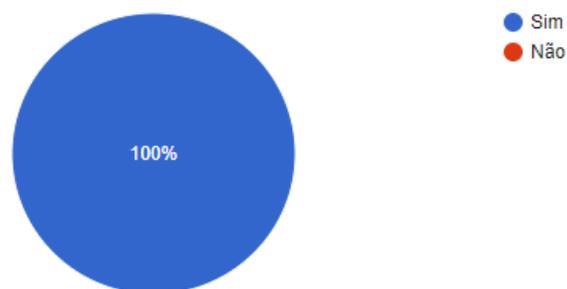
Turma

76 respostas



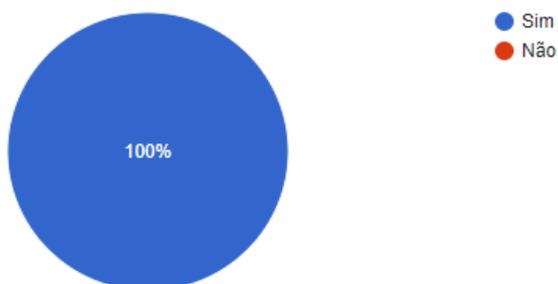
A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

76 respostas



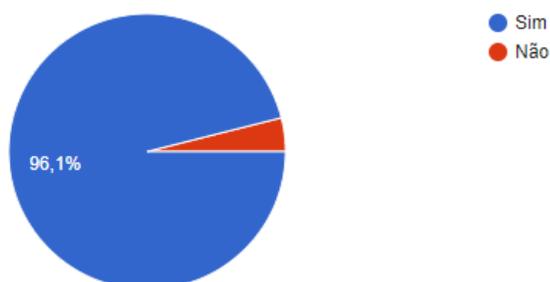
A instituição cumpre o calendário escolar?

76 respostas



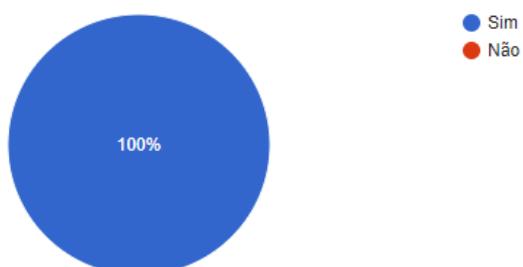
A instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

76 respostas



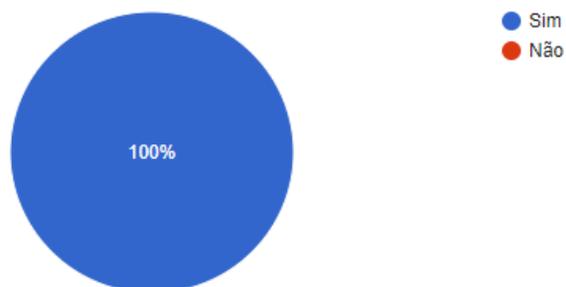
A instituição oferece 5 refeições diárias (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar)?

76 respostas



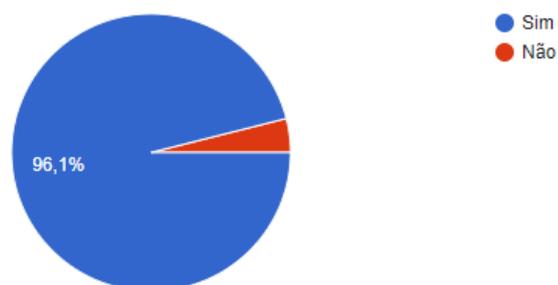
A instituição disponibiliza o cardápio semanal?

76 respostas



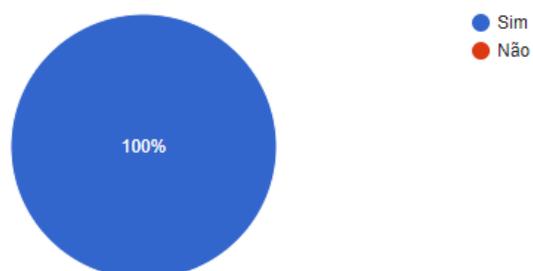
Você está satisfeito com a qualidade das refeições ofertadas na instituição?

76 respostas



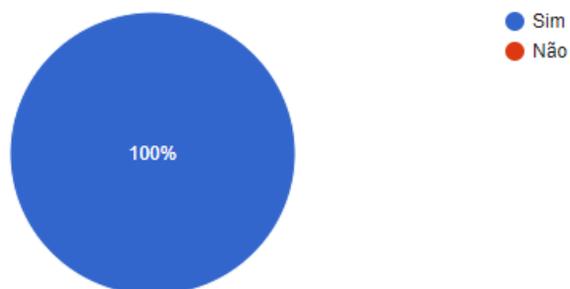
A instituição distribuiu, gratuitamente, kit uniforme (camisetas e short) para a criança?

76 respostas



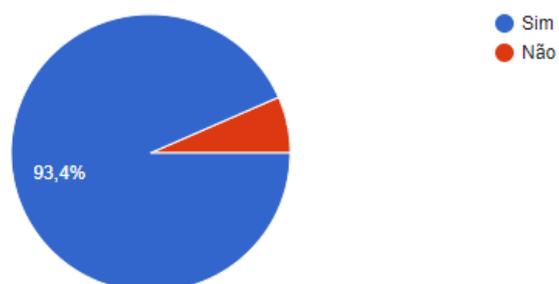
A instituição distribuiu, gratuitamente, agenda para a criança?

76 respostas



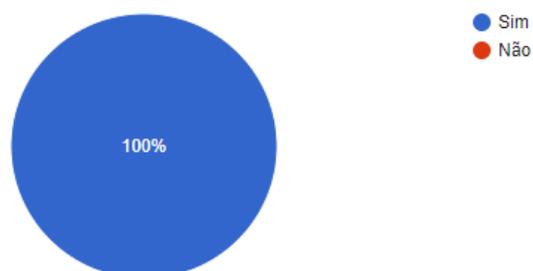
Você teve acesso ao RDIC - Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança?

76 respostas



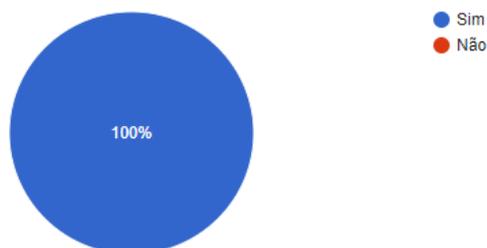
Os avisos registrados nas agendas das crianças, como mensagem, bilhete, convite, são claros, precisos e bem redigidos?

76 respostas



A instituição promove momentos de integração, como reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, festas em datas comemorativas, estabelecendo dessa forma uma aproximação com a comunidade escolar e famílias?

76 respostas



Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

- Ótimo
- Estão de parabéns
- Professores e toda equipe excelente, atenciosos e cuidadosos, atendimento de excelência.
- Vocês são top.
- Extremamente satisfeita com todos os serviços prestados pela instituição.
- Só tenho agradecer a creche pelos cuidados com minha filha, muito obrigada a todos pela dedicação de cada um de vocês.
- Parabéns equipe, pela dedicação e empenho. Vcs são 1000!
- Só elogios escola e equipe maravilhosa
- E a melhor escola que meu filho já estudou ❤️

Ac

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

Estou muito satisfeita com a instituição, sem dúvida superou minhas expectativas. Me sinto segura ao deixar minha filha na creche porque sei que ela é bem cuidada, noto isso pela alegria que ela entra e sai da creche, noto quando ela fala que comeu um "arroz delícia", quando sai limpinha, com os cabelos arrumados e toda cheirosa. Percebo o cuidado e atenção quando ela é recebida pelo nome todas as manhãs, por todos os profissionais.

Só tenho a agradecer por todo cuidado e carinho com minha filha!

Uma excelente escola, profissionais dedicados e que apresentam zelo e cuidado com as crianças. Obrigada!

Ambiente organizado e multidisciplinar

Cardápio bem manipulado, porém só não concordo em oferecer sucrilhos como lanche para crianças pois tem alto teor de açúcar.

Gostaria de parabenizar a equipe Tocando o Mundo pelo trabalho prestado, acolhimento e carinho ofertado a minha filha.

A
Ac

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

Muito feliz com o desenvolvimento do Guilherme e a creche está tendo um papel fundamental nesse processo então estou muito feliz ! Estão todos de parabéns

Excelente instituição!

Estou muito satisfeita em relação a tudo , minha filha se adaptou bem e está desenvolvendo bastante e fico muito feliz pelo cuidado que todos tem com ela principalmente tia Aline uma pessoa maravilhosa.

Somente agradecimentos pelo cuidado e dedicação

Só elogios pela
Organização e seriedade da escola!

Até o momento somente elogios e gratidão.

Meu filho tem autismo! Eu gostaria de um tempo com ele na instituição para a adaptação menos dolorosa! Ele não fica bem na entrada da escola e não se alimenta! Desenvolveu ecolalia após o ingresso na escolinha, fica repetindo "a mamãe vai voltar, a mamãe vai voltar,..." e acaba não realizando outras atividades! Nem nos ambientes de terapia, onde apresentava desenvoltura e independência! Fico mais

A
A

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

escolinha, tica repetindo "a mamae vai voltar, a mamae vai voltar,..." e acaba nao realizando outras atividades! Nem nos ambientes de terapia, onde apresentava desenvoltura e independência! Ficou mais dependente!

Se pudéssemos fazer uma adaptação menos dolorosa, penso que o ajudaria na escolinha e nos ambientes fora dela!

Todas as notas que foram dadas neste formulário foram baseadas no desenvolvimento individual do meu filho! As pessoas são todas atenciosas, a comida bem preparada e diversificada, mas preenchi a pontuação baseada no desenvolvimento dele!

Ele não se alimenta com alimentos preparados de forma convencional! Ele não aceita diversas texturas!

Gostaria de um espaço para conversar sobre ele de forma individualizada, visto que ele está no espectro autismo!

Só tenho a agradecer todos pela atenção que tem com meu filho

Todos muito educados e competentes.

A:
Ac

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

eu só tenho elogios, sou grata a cada um dos professores, monitores que zelam pela minha filha, grata pelo amor que dão para os nosso pequenos

Equipe nota 10 , Obrigada por cuidar do meu príncipe.

Acredito que não existe flexibilidade quanto a imprevistos de solicitações para criança sair mais cedo.

So elogios,a creche é maravilhosa!!Todos de parabéns👏👏👏

Nota mil para toda equipe da creche.

A Melhor escola do Gama ❤️

Tudo sempre ótimo! Amo a instituição!

São ótimos profissionais

Estou bastante satisfeita com a qualidade do ensino ofertado. Sinto que minha filha foi bem acolhida e

A:
Ac

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

tem desenvolvido satisfatoriamente.

Equipe muito proativa e preocupada com meu filho principalmente para resolver problemas relacionado a alimentação do meu filho, gratidão.

Só tenho elogios para essa equipe maravilhosa, é gratificante deixar meu filho todos os dias nessa instituição que recebe nossas crianças com tanto carinho e atenção.

Quero parabenizar a toda equipe do CEI Tocando o mundo, desde o colaborador que cuida da limpeza da instituição até o mais alto cargo de colaborador, por prestar um serviço de alta qualidade aos nossos filhos e nossa comunidade. Sou muito satisfeito pela dedicação que temos de toda a equipe. Vocês são tops! Me sinto tranquilo ao saber que meu filho está seguro e bem cuidado por vocês. Parabéns a todos!!!!

Escola precisa Profissional intrpete libras

Sugiro que coloquem colchonetes maiores para a hora do sono

Estou satisfeita com o desenvolvimento,do meu filho.

At
Ac

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

Uma instituição excelente!

Agradeço o trabalho e dedicação de todos os profissionais dessa instituição. Minha sugestão é que continuem assim, obrigado.

A escola é ótima! é referência comparado a escola privada .

São maravilhosos, eu nem tenho palavras. A creche mais perfeita que existe

Escola muito bem organizada e com ótimo acolhimento para nossos pequenos, segurança nota 10 e ótimo atendimento aos pais e alunos

Algumas informações ficam vagas, identificamos que alguns profissionais da escola estão poucos preparados para atender nossos filhos e também auxiliar os pais diante das situações ocorridas entre os alunos em sala de aula.

Só podermos agradecer a ajuda, carinho e boa vontade na interação entre a instituição e a família.

At
Ac

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

Equipe competente e humana. Tenho muita segurança e alegria em deixar minha filha com vocês!

Sem reclamações

Profissionais exemplar só elogios, apesar de ser nova na escola.

Ótimos profissionais:

Sem queixas.

Profissionais sempre mto atenciosos e dispostos a ajudar

Quero deixar meus parabéns a instituição! Pessoas responsável, atenciosas, educadas, sempre dispostos a ajudar. Vocês são ótimos. Meus parabéns!

Nada a reclamar para mim estão de parabéns pelo trabalho 😊 obrigada

A
Ac

Gostaria apenas de agradecer o trabalho incrível que tem feito desde o início senti meu filho muito bem

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

Gostaria apenas de agradecer o trabalho incrível que tem feito desde o início senti meu filho muito bem acolhido, desde a entrada, todas as crianças são chamadas pelo nome, até a saída. Muito obrigado pela parceria e por cuidarem tão bem da maior jóia que tenho.

Pontualidade, compromisso, responsabilidade e muito cuidado com as nossas crianças. Obrigada

O carinho,atenção,cuidado com nossa criança,são de extrema importância . Parabéns!

Amo o trabalho de todos. São excelentes em tudo que fazem. Nada a reclamar, somente elogios.

Melhor escolinha sem dúvidas 😊

Quando tem festividades na escola com familiares,espaço muito apertado.

Só tenho a agradecer pelo cuidado e dedicação para com minha filha e todos os outros amiguinhos. É um trabalho que admiro muito com feito com amor e dedicação. Sou grato a toda equipe do porteiro a direção.

A
A

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

A equipe estimula bastante a presença das crianças no ambiente escolar.

São ótimos profissionais.

Só acho o horário de saída muito cedo, levando em consideração que o horário de trabalho comercial é até as 18:00h, dificultando a busca da criança na escola. Único defeito, porque o restante só tenho elogios e sou grata por minha filha ter conseguido uma vaga na instituição e já estou triste porque será o último ano. 😊

Creche maravilhosa. Super organizada, conhecem bem cada criança e promovem vários eventos educativos.

Sou muito satisfeita com a instituição, só tenho que agradecer a cada um que faz parte dessa instituição.

Estão todos de parabéns ótimos profissionais

Pois como eu conheço a instituição e o trabalho de todos colaboradores minha nota sempre será dez (10) Minha sugestão o espaço físico da instituição não é muito confortável para dias de reunião e eventos da escola

Deixe suas críticas, elogios, sugestões, reclamações. etc.

76 respostas

Minha sugestão o espaço físico da instituição não é muito confortável para dias de reunião e eventos da escola

Eu gostaria de um estacionamento na entrada da escola pois a área que é pra ser verde e o estacionamento da escola é a poeira e sujeira na frente da escola atrapalhar na época de chuva só lama e na época de seca muita poeira prejudica nossas crianças

Meu filho mostra muito interesse e carinho pela escola... E eu como mãe fico muito grata...

A Instituição é perfeita

Uma escolinha muito boa..

Só tenho Elogios a fazer. Em Relação a tudo tratamento para com nossos filhos e cuidados. Muito obrigado

Equipe sensacional, classificação 10 pois não tem a opção 11

Acho a instituição muito boa e com o cabelo cheiroso

Plano de ação: Gestão Pedagógica Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
- Participação dos pais no processo educacional dos filhos.	Ação: Reuniões informativas de sensibilização sobre os projetos e desenvolvimento infantil; Cronograma: Bimestral. Responsáveis: Educadores, coordenação e direção.	- Interação entre família x escola, avaliação das práticas e assim promover treinamentos e cursos em cima dos resultados obtidos;
- Conhecer o aluno e sua percepção da instituição, assim como sua família e meio social e cultural.	Ação: Rodas de conversas com as crianças, (conselho participativo); Aplicação do Questionário socioeconômico com todas as famílias. Cronograma: semestrais Responsáveis: Coordenação, educadores e direção.	- Promover uma Educação eficaz e de qualidade que inclua todas as crianças independente da sua realidade cultural e social.
- Objetiva prevenir e buscar alternativas contra problemas com turmas e/ou com as crianças. Também tem como objetivo acompanhar a escrituração dos documentos (RDIC, Conselho de Classe, planejamentos).	Ação: Coordenações Pedagógicas com os professores, e coletivas. Cronograma: Diariamente e a coletiva quinzenalmente. Responsáveis: Coordenação e direção.	- Prezar pelo desenvolvimento Integral de todas as crianças independente das suas dificuldades individuais, sociais e etc. Atuando na busca imediata de alternativas para acolher e incluir.
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os projetos no dia- a-dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças; Os professores fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. Os professores e monitores participam da formação continuada da Educação Infantil, sob orientação dos gestores. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de um ambiente, no âmbito escolar, que privilegie o diálogo, a reflexão e a mediação social dos conflitos

Plano de ação: Busca Ativa Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Descobrir quem são as crianças que estão fora da escola e onde elas estão.</p> <p>- Compreender os motivos que levaram essas crianças a abandonarem a escola/creche, que podem variar de questões socioeconômicas a problemas de saúde ou familiares.</p> <p>- Desenvolver e implementar ações específicas para trazer essas crianças de volta ao ambiente escolar e garantir que elas recebam o suporte necessário para permanecer na escola/creche.</p> <p>- Envolver a comunidade, as famílias e os serviços públicos no esforço de reintegração escolar, criando uma rede de apoio</p>	<p>Ação: Atendimento personalizado, Contato via telefone, whatsapp, e-mail.</p> <p>Cronograma: Periodicamente.</p> <p>Responsáveis: Educadores, coordenação, direção e secretaria</p>	<p>- Assegurar o direito à educação para todos, promovendo a inclusão e o desenvolvimento educacional integral das crianças.</p>

que vá além do ambiente escolar.		
----------------------------------	--	--

Plano de ação: Coordenação Pedagógica Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Oferecer suporte e orientação aos professores no planejamento e execução de suas atividades pedagógicas, ajudando-os a enfrentar desafios e a melhorar suas práticas educativas.</p> <p>- Colaborar na elaboração, implementação e avaliação do currículo escolar, assegurando que ele esteja alinhado às diretrizes educacionais e às necessidades das crianças.</p> <p>- Organizar e incentivar a participação dos professores em programas de desenvolvimento profissional e</p>	<p>Ação: Coordenações pedagógicas, formações, estudos.</p> <p>Cronograma: Periodicamente.</p> <p>Responsáveis: Professores e Coordenação</p>	<p>- Garantir a excelência no processo de ensino e aprendizagem, promovendo um ambiente educacional que favoreça o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>- Criar um ambiente de ensino de alta qualidade que promova o desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios futuros e contribuir positivamente para a sociedade.</p>

<p>capacitação contínua, visando aprimorar a qualidade do ensino.</p> <p>- Implementar e coordenar processos de avaliação que permitam monitorar o desempenho das crianças e da escola/creche como um todo, utilizando os resultados para ajustar e melhorar práticas pedagógicas.</p> <p>- Facilitar a comunicação e a cooperação entre a escola, as famílias e a comunidade, criando um ambiente educacional mais inclusivo e participativo.</p> <p>- Desenvolver estratégias para atender às necessidades de todas as crianças, incluindo aquelas com dificuldades de aprendizagem e necessidades especiais, promovendo a inclusão e a equidade educacional.</p> <p>- Coordenar projetos, atividades e programas que complementem o</p>		
--	--	--

<p>ensino formal, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>- Selecionar e organizar materiais didáticos e recursos tecnológicos que apoiem o ensino e a aprendizagem, garantindo que estejam disponíveis e sejam utilizados de maneira eficaz.</p> <p>- Estimular a adoção de novas metodologias e tecnologias educacionais que possam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e eficaz.</p>		
--	--	--

Plano de ação: Conselho de Classe Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o desempenho das crianças. - Identificar dificuldades e pontos fortes no aprendizado. - Propor estratégias e intervenções para melhorar o ensino. 	<p>Ação: Avaliação do desenvolvimento infantil, Planejamento curricular adaptado, intervenções pedagógicas, promoção do desenvolvimento socioemocional, estimular a participação das famílias, planejamento de atividades, apoio a transição escolar.</p> <p>Cronograma: Semestralmente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e resolução de conflitos, entre as crianças. - Estimular a expressão emocional saudável e o reconhecimento de

<p>- Planejar ações para atender às necessidades individuais das crianças.</p> <p>- Monitorar o progresso da crianças ao longo do ano letivo.</p>	<p>Responsáveis: Professores, Direção, Coordenação, Famílias ou pais representantes.</p>	<p>emoções próprias e dos outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação em atividades de contação de histórias, dramatizações e conversas em grupo. - Estimular o desenvolvimento das habilidades motoras grossas e finas por meio de atividades físicas e manipulativas. <ul style="list-style-type: none"> - Promover brincadeiras ao ar livre e dentro das salas de referências que incentivem o movimento e a coordenação motora. - Proporcionar oportunidades para que as crianças explorem diferentes materiais, texturas, cores e formas. - Estimular a curiosidade e o pensamento investigativo por meio de experiências sensoriais e experimentação. - Estimular o desenvolvimento de habilidades sociais, como compartilhar, esperar a vez e respeitar as diferenças. - Criar um ambiente acolhedor e seguro que
---	---	---

		promova a interação entre as crianças e com os adultos.
--	--	---

Plano de ação: Desenvolvimento da Cultura de Paz Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Encorajar o respeito à diversidade de culturas, crenças, etnias, gêneros e opiniões. - Estimular a tolerância e a aceitação das diferenças como uma fonte de enriquecimento mútuo. - Desenvolver habilidades de resolução pacífica de conflitos, promovendo o diálogo, a negociação e a mediação. - Implementar programas de prevenção à violência, bullying e discriminação em ambientes escolares e comunitários. - Integrar a educação para a paz e os direitos humanos nos currículos escolares e nas práticas pedagógicas. - Capacitar educadores e líderes comunitários para promover valores de 	<p>Ação: Realização de atividades lúdicas e artísticas, mediação de conflitos, estímulo à participação ativa das crianças, promoção da diversidade e da inclusão, desenvolvimento de habilidade socioemocionais, formação para os profissionais, envolvimento da família e da comunidade.</p> <p>Cronograma: Periodicamente.</p> <p>Responsáveis: Professores, Direção, Coordenação, Famílias, comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ensinar as crianças a resolverem conflitos de forma pacífica e construtiva, incentivando o diálogo, a negociação e a empatia. - Estabelecer estratégias e atividades que estimulem a cooperação e a resolução de problemas em grupo. - Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a compaixão e o autocontrole. - Oferecer oportunidades para as crianças expressarem seus sentimentos e aprenderem a reconhecer e respeitar as emoções dos outros. - Integrar princípios de paz e cooperação em atividades lúdicas e

<p>paz, justiça e igualdade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a empatia, a solidariedade e o cuidado mútuo entre os indivíduos. - Promover a construção de relacionamentos saudáveis e não violentos em todas as esferas da vida. - Encorajar a participação ativa dos cidadãos na vida política, social e comunitária. - Promover práticas democráticas, como o respeito às opiniões minoritárias e a participação igualitária de todos os grupos. - Capacitar indivíduos e comunidades para resolverem conflitos de forma pacífica e construtiva. - Desenvolver estratégias de diálogo, reconciliação e reconstrução pós-conflito. - Lutar contra a desigualdade, a exclusão social e a injustiça econômica. - Defender os direitos humanos, a equidade de gênero, a inclusão de grupos marginalizados e a 		<p>brincadeiras, incentivando a colaboração e o respeito mútuo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar materiais e recursos que promovam valores de paz, como livros, jogos e músicas sobre o tema. - Promover o respeito à diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero desde a primeira infância. - Criar um ambiente inclusivo que celebre as diferenças e valorize a individualidade de cada criança. - Ensiná-las a expressar suas necessidades, opiniões e sentimentos de forma respeitosa e não violenta. - Estimular a comunicação eficaz e a resolução de conflitos por meio de palavras e gestos positivos. - Envolvê-las no processo educativo, compartilhando informações sobre as atividades desenvolvidas na escola e incentivando a prática de valores de paz em casa. - Oferecer orientações e
--	--	---

<p>distribuição justa de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular uma mentalidade de não violência ativa, baseada no respeito à vida e na busca de soluções pacíficas para os problemas. - Promover práticas sustentáveis que respeitem o meio ambiente e as gerações futuras. 		<p>recursos para os pais e responsáveis apoiarem o desenvolvimento da cultura de paz em seus lares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que o ambiente escolar seja seguro, acolhedor e livre de discriminação. - Estabelecer normas claras de convivência e incentivar o respeito mútuo entre as crianças e adultos. - Incentivar a participação das crianças em atividades de colaboração e resolução de problemas, permitindo que expressem suas opiniões e ideias. - Valorizar suas contribuições e empoderá-las como agentes de mudança em prol da paz e da justiça.
--	--	---

<p align="center">Plano de ação: Transição Escolar Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF</p>		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que a transição entre os diferentes níveis educacionais seja fluida e previsível, proporcionando às crianças um senso de continuidade e segurança. - Facilitar a adaptação das 	<p>Ação: Visita à nova escola, reuniões com os pais, atividades de integração, apresentação dos professores e monitores, material de apoio para as famílias, apoio individualizado, avaliação e ajustes contínuos</p> <p>Cronograma: anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que as crianças se adaptem de forma positiva ao novo ambiente escolar, desenvolvendo um senso de pertencimento e segurança desde o início.

<p>crianças a novos ambientes, rotinas e pessoas, oferecendo apoio emocional, acolhimento caloroso e atividades de integração.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de habilidades de autonomia, como se vestir, alimentar-se, organizar seus pertences e tomar decisões, para que as crianças se sintam mais confiantes e independentes. - Oferecer oportunidades para as crianças desenvolverem habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole, resolução de problemas e comunicação eficaz, para ajudá-las a lidar com novas situações e relacionamentos. - Introduzir gradualmente as crianças a novos conceitos acadêmicos e habilidades de aprendizagem que serão necessários no próximo nível educacional, preparando-as para os desafios do ensino 	<p>Responsáveis: Professores, Direção, Coordenação, Famílias, comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a independência e autonomia das crianças, incentivando habilidades como vestir-se, alimentar-se e cuidar de seus pertences pessoais. - Facilitar a formação de vínculos afetivos com os professores, colegas e funcionários da nova escola, fornecendo um ambiente acolhedor e de apoio. - Auxiliar as crianças a compreenderem e se adaptarem à rotina diária da nova escola, familiarizando-se com os espaços, atividades e horários. - Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, autocontrole e resolução de conflitos, para que as crianças possam interagir positivamente com seus pares. - Preparar as crianças para as demandas acadêmicas do próximo nível educacional, introduzindo gradualmente
---	--	---

<p>fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolver ativamente as famílias no processo de transição, fornecendo informações, orientações e oportunidades de participação em atividades de integração e preparação para a mudança. - Identificar e oferecer suporte às necessidades individuais das crianças durante o processo de transição, seja emocional, acadêmico ou social, garantindo que cada criança receba o apoio necessário para se ajustar com sucesso ao novo ambiente. - Criar uma atmosfera positiva e estimulante em relação à escola e ao aprendizado, incentivando o entusiasmo, a curiosidade e a motivação das crianças para explorar novas experiências e oportunidades educacionais. 		<p>novos conceitos e habilidades de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter uma comunicação aberta e eficaz com as famílias, fornecendo informações sobre a transição, respondendo a dúvidas e preocupações e envolvendo os pais no processo. - Monitorar o progresso acadêmico, emocional e social das crianças durante o período de transição, identificando possíveis desafios e oferecendo suporte individualizado conforme necessário. - Promover um ambiente de confiança e segurança, onde as crianças se sintam apoiadas para explorar, aprender e se desenvolver plenamente. - Reconhecer e celebrar as conquistas e progressos das crianças durante o processo de transição, reforçando sua confiança e autoestima.
--	--	---

**Plano de ação: Gestão de Resultados Educacionais
Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF**

Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Garantir que todas as dimensões do desenvolvimento infantil sejam abordadas, incluindo aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais e linguísticos.</p> <p>- Proporcionar experiências de aprendizagem que sejam relevantes, significativas e contextualizadas para as crianças, permitindo que elas construam conhecimento de forma ativa e participativa.</p> <p>- Assegurar que todas as crianças tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais de qualidade, independentemente de sua origem étnica, cultural, socioeconômica ou de qualquer necessidade especial que possuam.</p> <p>- Implementar sistemas eficazes de avaliação que permitam acompanhar o desenvolvimento e o progresso individual de cada criança, identificando áreas de força e necessidades de apoio.</p>	<p>Ação: Monitoramento do desempenho das crianças, análise de dados educacionais, feedback e orientação aos educadores, intervenções e apoio personalizado, envolvimento famílias e comunitário, desenvolvimento profissional dos educadores, avaliação e aprimoramento dos programas, promoção e uma cultura de aprendizagem.</p> <p>Cronograma: anual.</p> <p>Responsáveis: Professores, Direção, Coordenação, Famílias, comunidade.</p>	<p>- Garantir que um percentual específico de crianças alcance os marcos de desenvolvimento adequados para sua faixa etária em áreas como linguagem, cognição, habilidades sociais e emocionais.</p> <p>- Diminuir as diferenças de desempenho entre grupos de crianças, incluindo aquelas de diferentes origens étnicas, socioeconômicas ou com necessidades especiais, promovendo a equidade na aprendizagem.</p> <p>- Aumentar a taxa de conclusão do ciclo de educação infantil e reduzir a taxa de evasão, garantindo que um maior número de crianças permaneça na escola e se beneficie de uma educação de qualidade.</p> <p>- Melhorar os resultados em avaliações padronizadas de habilidades acadêmicas, como linguagem, matemática e alfabetização emergente,</p>

<p>- Criar um ambiente acolhedor e inclusivo que promova interações positivas entre as crianças, estimulando a socialização, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades sociais.</p> <p>- Estimular o desenvolvimento de habilidades-chave, como pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade, comunicação e colaboração, que são fundamentais para o sucesso futuro das crianças.</p> <p>- Estabelecer parcerias colaborativas com as famílias, fornecendo informações, orientações e oportunidades de envolvimento para apoiar o desenvolvimento das crianças em casa e na escola/creche.</p> <p>- Oferecer formação profissional contínua e recursos adequados para os professores e educadores, capacitando-os a implementar práticas pedagógicas eficazes e responder às</p>		<p>demonstrando o progresso das crianças ao longo do tempo.</p> <p>- Aumentar o índice de participação e envolvimento das famílias nas atividades educacionais da escola, promovendo parcerias colaborativas entre pais, responsáveis e educadores.</p> <p>- Aumentar os índices de satisfação dos pais e responsáveis com os serviços educacionais oferecidos pela escola, por meio de pesquisas de opinião e feedback contínuo.</p> <p>- Garantir o acesso de todas as crianças a recursos educacionais de qualidade, incluindo materiais didáticos, brinquedos educativos, espaços de aprendizagem bem equipados e oportunidades de enriquecimento.</p> <p>- Aumentar a participação em programas de desenvolvimento profissional para educadores, garantindo</p>
---	--	--

<p>necessidades individuais das crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar e manter um ambiente educacional seguro, saudável, estimulante e bem equipado, que favoreça a exploração, a descoberta e o aprendizado ativo das crianças. - Estabelecer uma progressão coerente e contínua de aprendizagem, garantindo que as experiências educacionais das crianças na educação infantil preparem adequadamente para os próximos níveis educacionais. 		<p>que eles tenham as habilidades e conhecimentos necessários para oferecer uma educação de qualidade às crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar os sistemas de coleta e análise de dados educacionais para monitorar o progresso das crianças, identificar áreas de melhoria e tomar decisões informadas com base em evidências. - Definir metas de progresso individualizado para cada criança, levando em consideração suas necessidades e potenciais específicos, e acompanhar seu desenvolvimento ao longo do tempo.
--	--	--

Plano de ação: Gestão Participativa Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Estimular a participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e respeitadas na tomada de decisões relacionadas à gestão da escola.</p>	<p>Ação: Realizar reuniões de pais, promover a formação e capacitação do pais, implementar programas de voluntariado, estimular a cooperação e parcerias, realizar pesquisas e consultas, criar espaços para diálogo e debate, avaliar e revisar constantemente práticas.</p> <p>Cronograma: anual.</p> <p>Responsáveis: Professores, Direção,</p>	<p>- Aumentar a participação ativa de pais, responsáveis, educadores e membros da comunidade nas decisões e atividades da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a participação e o engajamento dos pais e

<p>- Criar um ambiente de colaboração e cooperação entre educadores, pais, responsáveis e membros da comunidade, promovendo um senso de pertencimento e compromisso com o bem-estar das crianças e o sucesso da escola.</p> <p>- Incentivar a transparência nas práticas administrativas e financeiras da escola, garantindo que as informações relevantes estejam disponíveis e acessíveis a todos os interessados, e promovendo a prestação de contas por parte da gestão escolar.</p> <p>- Cultivar um ambiente escolar baseado na confiança mútua, respeito e colaboração, onde todos se sintam valorizados e encorajados a contribuir com suas ideias e habilidades para o benefício da comunidade escolar.</p> <p>- Garantir que as diferentes vozes e perspectivas sejam representadas e</p>	<p>Coordenação, Famílias, Comunidade.</p>	<p>responsáveis na vida escolar de seus filhos, incentivando sua participação em reuniões, eventos e atividades escolares.</p> <p>- Desenvolver e manter canais eficazes de comunicação e consulta entre a escola e a comunidade, garantindo que as vozes de todos sejam ouvidas e consideradas.</p> <p>- Aumentar a transparência nas práticas administrativas e financeiras da escola, compartilhando informações relevantes e promovendo a prestação de contas por parte da gestão escolar.</p> <p>Promover uma cultura de liderança distribuída na escola, onde diferentes membros da comunidade escolar sejam capacitados e encorajados a assumir papéis de liderança e responsabilidade.</p> <p>- Aumentar a participação de pais, responsáveis e educadores em processos de tomada de decisão</p>
---	---	--

<p>consideradas na tomada de decisões, promovendo a inclusão e valorização da diversidade étnica, cultural, socioeconômica e de gênero na comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer oportunidades de formação e desenvolvimento profissional para os educadores, capacitando-os a desempenhar um papel ativo na gestão participativa e aprimorar suas práticas pedagógicas. - Envolver todos os membros da comunidade escolar na responsabilidade pelo sucesso educacional das crianças, incentivando a colaboração e o comprometimento de cada um com a missão e valores da escola. - Utilizar a participação ativa de todos os envolvidos na gestão da escola como uma ferramenta para identificar desafios, buscar soluções inovadoras e implementar práticas eficazes que contribuam para a 		<p>importantes, como a definição de políticas educacionais, planos de ensino e alocação de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a valorização da diversidade étnica, cultural, socioeconômica e de gênero na comunidade escolar, garantindo que todas as vozes sejam respeitadas e consideradas. - Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional para educadores e membros da equipe escolar, capacitando-os a desempenhar um papel ativo na gestão participativa e aprimorar suas práticas pedagógicas. - Utilizar a participação ativa de todos os envolvidos na gestão da escola como uma ferramenta para identificar desafios, buscar soluções inovadoras e implementar práticas eficazes que contribuam para a melhoria contínua da
--	--	---

<p>melhoria contínua da qualidade da educação oferecida.</p>		<p>qualidade da educação oferecida.</p> <p>- Fortalecer os laços de comunidade dentro da escola, promovendo um ambiente acolhedor, inclusivo e colaborativo que beneficie o bem-estar e o sucesso educacional de todos os envolvidos.</p>
--	--	---

<p align="center">Plano de ação: Gestão de Pessoas Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF</p>		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Reconhecer a importância do trabalho dos profissionais da educação infantil, valorizando suas contribuições e proporcionando um ambiente de trabalho que promova o respeito, a colaboração e o reconhecimento.</p> <p>- Providenciar condições de trabalho adequadas, incluindo recursos materiais e infraestrutura, para que os profissionais</p>	<p>Ação: Desenvolvimento profissional, feedback e avaliação de desempenho, promoção de um ambiente de trabalho positivo, comunicação aberta e transparente, reconhecimento e valorização, apoio ao bem-estar, desenvolvimento de liderança, participação nas decisões da creche, colaboração com as famílias, apoio em situações de dificuldade.</p> <p>Cronograma: anual.</p> <p>Responsáveis: Direção, Coordenação, Recursos Humanos, Gestores da Parceria.</p>	<p>- Garantir que todos os profissionais da educação infantil participem de programas regulares de desenvolvimento profissional para aprimorar suas habilidades pedagógicas, conhecimentos e competências.</p> <p>- Implementar um sistema de avaliação de desempenho que forneça feedback regular e construtivo aos profissionais, identificando</p>

<p>possam desempenhar suas funções de forma eficaz e segura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer oportunidades de formação, capacitação e desenvolvimento profissional contínuo para os profissionais da educação infantil, permitindo que eles aprimorem suas habilidades e se mantenham atualizados com as melhores práticas educacionais. - Incentivar uma cultura de colaboração e trabalho em equipe entre os profissionais da educação infantil, incentivando a troca de experiências, ideias e recursos para enriquecer a prática pedagógica e promover o sucesso das crianças. - Oferecer suporte e acompanhamento adequados aos profissionais da educação infantil, incluindo supervisão, orientação e feedback, para apoiá-los em seu trabalho e promover seu bem-estar emocional. - Criar estratégias para 		<p>áreas de força e oportunidades de melhoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer metas para garantir que os profissionais ofereçam um atendimento de qualidade às crianças, promovendo seu desenvolvimento integral em todas as áreas, como cognitiva, emocional, social e física. - Reduzir a rotatividade de pessoal estabelecendo estratégias para melhorar o ambiente de trabalho, reconhecer e valorizar os profissionais e oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento. - Estabelecer metas para aumentar o engajamento dos profissionais, promovendo uma cultura organizacional que valorize a colaboração, o trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias. - Garantir o bem-estar físico e emocional dos profissionais, proporcionando um ambiente de trabalho
---	--	--

<p>promover o engajamento e a motivação dos profissionais da educação infantil, reconhecendo seu trabalho, oferecendo oportunidades de crescimento e envolvendo-os na tomada de decisões relacionadas ao ambiente escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma gestão transparente e participativa na escola, envolvendo os profissionais da educação infantil nas decisões e processos relacionados à instituição, para garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas. - Criar e manter um ambiente de trabalho positivo, inclusivo e acolhedor para os profissionais da educação infantil, onde se sintam valorizados, respeitados e apoiados em sua atuação profissional. - Incentivar a criatividade e a inovação entre os profissionais da educação infantil, encorajando a experimentação de novas abordagens pedagógicas e o desenvolvimento de 		<p>seguro, saudável e acolhedor, além de promover práticas de autocuidado e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação ativa dos profissionais nas decisões relacionadas à escola, incluindo o desenvolvimento de políticas, a definição de metas e a alocação de recursos. - Identificar e desenvolver talentos internos, oferecendo oportunidades de liderança e crescimento profissional para os profissionais que demonstrarem potencial. - Promover uma parceria eficaz entre profissionais da educação infantil e famílias, garantindo uma comunicação aberta, colaborativa e respeitosa. - Garantir que os profissionais estejam preparados para atender às necessidades de todas as crianças, independentemente de
--	--	--

<p>atividades educativas que promovam o interesse e o engajamento das crianças.</p> <p>- Garantir que os profissionais da educação infantil estejam comprometidos com o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo-lhes cuidados afetuosos, estímulos adequados e um ambiente seguro e acolhedor para aprender e crescer.</p>		<p>sua origem étnica, cultural, socioeconômica ou de habilidades, promovendo uma cultura de inclusão e respeito à diversidade.</p>
--	--	--

Plano de ação: Gestão Financeira Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Garantir que os recursos financeiros sejam utilizados de forma eficiente e responsável, otimizando os custos operacionais e maximizando o impacto dos investimentos na qualidade dos serviços oferecidos.</p> <p>- Promover a transparência nas práticas financeiras, fornecendo informações claras e acessíveis sobre os</p>	<p>Ação: Orçamento detalhado, controle de custos, diversificação de fontes de receita, gestão eficiente de matrículas, reserva de emergência, transparência financeira.</p> <p>Cronograma: Mensal.</p> <p>Responsáveis: Direção, Coordenador administrativo, equipe administrativa, contador.</p>	<p>- Manter as receitas e despesas da creche equilibradas, evitando déficits financeiros e garantindo uma gestão sustentável ao longo do tempo.</p> <p>- Reduzir os custos operacionais da creche, identificando áreas de desperdício e implementando medidas para otimizar o uso dos recursos financeiros disponíveis.</p>

<p>gastos e receitas da creche, e garantindo a prestação de contas perante o GDF e outros órgãos reguladores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a sustentabilidade financeira da creche a longo prazo, por meio da elaboração de orçamentos realistas, captação de recursos adicionais e implementação de medidas para evitar déficits financeiros. - Destinar recursos financeiros para melhorias na infraestrutura, aquisição de materiais pedagógicos, capacitação de profissionais e implementação de projetos educacionais que contribuam para a qualidade do atendimento às crianças. - Estabelecer políticas de cobrança de mensalidades e taxas acessíveis, garantindo que as famílias de baixa renda tenham acesso aos serviços da creche, conforme as diretrizes estabelecidas pelo GDF. - Cumprir todas as 		<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as receitas da creche por meio de estratégias como captação de recursos adicionais, parcerias com empresas locais ou ampliação da capacidade de atendimento. - Melhorar a eficiência no uso dos recursos financeiros da creche, garantindo que cada centavo seja utilizado de forma eficaz e produtiva. - Promover a transparência nas práticas financeiras da creche, fornecendo informações claras e acessíveis sobre as receitas, despesas e fluxo de caixa da instituição. - Garantir a prestação de contas adequada perante o GDF e outros órgãos reguladores, cumprindo todas as obrigações legais e fiscais exigidas. - Investir na melhoria da infraestrutura física da creche e na aquisição de materiais pedagógicos adequados, garantindo um ambiente seguro e estimulante para as
--	--	--

<p>normas, regulamentos e legislações pertinentes à gestão financeira de creches estabelecidas pelo GDF, garantindo o cumprimento das obrigações legais e evitando possíveis penalidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um plano financeiro estratégico de médio e longo prazo, alinhado com os objetivos educacionais da creche e as políticas governamentais, para orientar as decisões de investimento e alocação de recursos. - Implementar medidas de controle de custos e despesas, como análise de orçamento, negociação de contratos e otimização de processos, para garantir a eficiência financeira e evitar desperdícios. - Identificar e mitigar os riscos financeiros que possam afetar a estabilidade econômica da creche, como variações na demanda por serviços, flutuações nos custos operacionais e 		<p>crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que as mensalidades e taxas cobradas pela creche sejam acessíveis para todas as famílias, especialmente aquelas de baixa renda, conforme as diretrizes estabelecidas pelo GDF. - Criar e manter uma reserva financeira de emergência, que possa ser utilizada em situações de crise ou imprevistos que afetem a estabilidade econômica da creche. - Identificar e mitigar os riscos financeiros que possam afetar a sustentabilidade da creche, implementando medidas de controle e monitoramento para minimizar impactos negativos.
---	--	--

<p>instabilidade no financiamento público.</p> <p>- Garantir que a gestão financeira da creche promova a equidade e a inclusão, oferecendo oportunidades iguais de acesso aos serviços educacionais para todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconômica ou status familiar.</p>		
--	--	--

Plano de ação: Gestão Administrativa Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Garantir que a creche ofereça um ambiente de aprendizado seguro e estimulante para as crianças, com programas educacionais de alta qualidade que atendam aos padrões estabelecidos pelo GDF.</p> <p>-Oferecer serviços que atendam às necessidades das famílias, como horários flexíveis, apoio</p>	<p>Ação: Implementação de programas educacionais de qualidade, oferecimento de serviços de apoio às famílias, promoção da inclusão, gestão eficiente de recursos, fortalecimento da parceria com o GDF, desenvolvimento profissional da equipe, comunicação e engajamento</p> <p>Cronograma: Mensal.</p> <p>Responsáveis: Direção, Coordenador administrativo, coordenação, equipe administrativa.</p>	<p>- Melhorar a qualidade dos programas educacionais oferecidos pela creche, garantindo que estejam alinhados com os padrões estabelecidos pelo GDF.</p> <p>- Aumentar a frequência das crianças na creche e reduzir a taxa de desistência, garantindo que mais crianças se beneficiem dos serviços oferecidos.</p>

<p>emocional e recursos para pais e responsáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que a creche seja inclusiva e atenda às necessidades de todas as crianças, independentemente de sua origem étnica, socioeconômica ou de habilidades especiais. - Utilizar os recursos financeiros de forma eficiente e transparente, garantindo que os fundos recebidos do GDF sejam utilizados de acordo com as diretrizes estabelecidas. - Estabelecer e manter uma parceria sólida e colaborativa com o Governo do Distrito Federal, seguindo as políticas e regulamentos estabelecidos e colaborando em iniciativas para melhorar a qualidade da educação na região. - Investir no desenvolvimento profissional da equipe, oferecendo treinamento e oportunidades de 		<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar os processos administrativos e operacionais da creche, reduzindo custos desnecessários e melhorando a utilização dos recursos disponíveis. - Promover a inclusão de crianças de diversas origens étnicas, socioeconômicas e habilidades especiais, garantindo que a creche seja um ambiente acolhedor e inclusivo para todos. - Fortalecer a colaboração e parceria com o Governo do Distrito Federal, participando ativamente de iniciativas e programas governamentais voltados para a primeira infância. Desenvolvimento profissional da equipe, garantindo que todos os funcionários recebam treinamento e apoio necessários para oferecer os melhores cuidados e educação às crianças. - Comunicação com as famílias, a comunidade e as autoridades do GDF, garantindo que haja
--	--	--

<p>crescimento para garantir que todos os funcionários estejam preparados para fornecer os melhores cuidados e educação às crianças.</p> <p>- Manter uma comunicação aberta e transparente com as famílias, a comunidade e as autoridades do GDF, fornecendo informações claras sobre as operações da creche, atividades e resultados acadêmicos.</p>		<p>transparência nas operações da creche e que as informações sejam facilmente acessíveis a todos os envolvidos.</p>
---	--	--

Plano de ação: Plano Educacional Individualizado (PEI) Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Proporcionar uma educação personalizada que atende às necessidades específicas de cada criança, considerando suas habilidades, dificuldades e interesses únicos.</p> <p>- Garantir que todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais, sejam incluídas nas atividades da creche e</p>	<p>Ação: Avaliação Inicial, adaptação do ambiente, desenvolvimento de habilidades cognitivas, promoção de habilidades sociais, apoio emocional, desenvolvimento motor. Estímulo da comunicação, envolvimento da família, formação e capacitação dos educadores, monitoramento e avaliação contínua.</p> <p>Cronograma: Contínuo.</p> <p>Responsáveis: Direção, coordenação, professores, psicólogo, pias ou responsáveis, assistente social.</p>	<p>- Aumentar a capacidade de atenção e concentração durante as atividades educativas em 10 minutos ao longo de seis meses.</p> <p>- Melhorar o reconhecimento de cores, formas e números até o final do ano letivo.</p> <p>- Incentivar a interação social, aumentando a participação em atividades de grupo de 15 para 30 minutos por semana em três meses.</p>

<p>possam participar plenamente do ambiente educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças, incluindo a resolução de problemas, o raciocínio lógico, a memória e a capacidade de concentração. - Ajudar as crianças a desenvolverem habilidades sociais e emocionais, como a empatia, a cooperação, a capacidade de expressar emoções e a construção de relações positivas com os colegas e os adultos. - Promover o desenvolvimento das habilidades motoras finas e grossas, através de atividades físicas e lúdicas que incentivem a coordenação, a força e a destreza. - Estimular o desenvolvimento da linguagem e das habilidades de comunicação, incentivando a expressão verbal, a compreensão 		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a formação de amizades, ajudando a criança a iniciar conversas com pelo menos dois colegas diferentes por dia durante um período de dois meses. - Desenvolver a capacidade de expressar emoções de forma apropriada, utilizando palavras em vez de comportamentos físicos, com uma redução de 50% nos episódios de frustração em seis meses. - Aumentar a capacidade de autorregulação, ensinando técnicas de respiração e relaxamento para serem usadas em momentos de estresse, com prática semanal. - Melhorar a coordenação motora fina, praticando atividades de recorte, colagem e desenho por 10 minutos diariamente, com uma avaliação trimestral. - Aumentar a habilidade de correr, pular e arremessar, participando de jogos e atividades físicas estruturadas duas vezes por semana, com
---	--	---

<p>auditiva e o uso de sinais ou outras formas de comunicação alternativa, quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer as adaptações necessárias no currículo e no ambiente escolar para que todos os alunos possam acessar e participar das atividades de aprendizagem de maneira significativa e segura. - Promover a participação ativa da família no processo educativo, fornecendo suporte e orientações para que os pais possam colaborar efetivamente com o desenvolvimento e o aprendizado da criança. - Estabelecer um sistema contínuo de monitoramento e avaliação do progresso da criança, ajustando o plano conforme necessário para garantir que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados. - Preparar a criança para transições bem-sucedidas para etapas 		<p>revisões bimestrais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o vocabulário expressivo, adicionando 10 novas palavras por mês ao vocabulário ativo da criança. - Melhorar a habilidade de seguir instruções simples, praticando a execução de tarefas com duas a três etapas, com avaliação mensal. - Facilitar a adaptação ao ambiente escolar, estabelecendo uma rotina diária clara e previsível, com revisões semanais para ajustar conforme necessário. - Garantir que a criança participe ativamente de pelo menos 80% das atividades curriculares oferecidas, monitorando semanalmente a participação. - Envolver os pais no processo educacional, realizando reuniões mensais para discutir o progresso da criança e ajustar estratégias conforme necessário. - Fornecer recursos e materiais para que os pais possam apoiar a
---	--	---

<p>posteriores da educação, garantindo que ela tenha as habilidades e a confiança necessárias para avançar no seu percurso educativo.</p>		<p>aprendizagem da criança em casa, com atividades semanais revisadas bimestralmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliações trimestrais do progresso da criança em relação às metas estabelecidas, ajustando o PEI conforme necessário para garantir a eficácia das intervenções. - Documentar todas as atividades e progressos da criança, criando um portfólio que será revisado a cada seis meses para planejar o próximo ciclo de metas.
---	--	---

Plano de ação: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo – Gama/DF		
Objetivos	Ações / Cronograma/ Responsáveis	Metas
<p>- Garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, desde a primeira infância até o ensino fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida, incluindo educação pré-escolar de qualidade e programas de desenvolvimento na 	<p>Ação: Expansão da Educação pré-escolar, promoção de igualdade de gênero, capacitação de professores, melhoria da qualidade da educação, apoio às famílias, Inclusão de crianças com necessidades especiais, monitoramento e avaliação.</p> <p>Cronograma: Contínuo.</p> <p>Responsáveis: GDF, Ministério da Educação, professores, famílias, diretor, coordenação.</p>	<p>- Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a pelo menos um ano de educação pré-escolar de qualidade, acessível e gratuita.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir igual acesso de todas as crianças, independentemente do sexo, à educação pré-

<p>primeira infância.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir igualdade de acesso à educação para meninas e meninos, eliminando todas as formas de discriminação de gênero no sistema educacional. - Promover uma cultura de respeito e igualdade de gênero desde a infância, incluindo a promoção de papéis de gênero não estereotipados. - Reduzir as disparidades de acesso à educação entre diferentes grupos sociais, econômicos e geográficos, garantindo que todas as crianças tenham oportunidades iguais de aprendizado. - Implementar políticas e programas que garantam o acesso à educação para crianças em situações de vulnerabilidade, como migrantes, refugiados, crianças com deficiência e crianças em situação de rua. - Promover uma cultura de paz e não violência nas escolas, ensinando habilidades de resolução 		<p>escolar, básica e secundária de qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir e melhorar instalações escolares que sejam adequadas, seguras, não discriminatórias e inclusivas, especialmente para crianças em situações de vulnerabilidade, como crianças com deficiência. - Até 2030, aumentar substancialmente o número de bolsas de estudo disponíveis para estudantes de países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos, para a educação pré-escolar, básica e secundária. - Até 2030, aumentar substancialmente o número de professores qualificados, incluindo professores para a educação pré-escolar, através de programas de formação e desenvolvimento profissional. - Até 2030, garantir que todas as crianças tenham acesso a educação pré-
--	--	--

<p>de conflitos e promovendo valores de tolerância, respeito e cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que as instituições educacionais sejam seguras, inclusivas e democráticas, respeitando os direitos humanos e a diversidade cultural. - Fortalecer parcerias entre governos, setor privado, sociedade civil e comunidade acadêmica para apoiar o desenvolvimento de políticas e programas educacionais eficazes. - Mobilizar recursos financeiros e técnicos para promover a educação infantil de qualidade e o desenvolvimento sustentável em todo o mundo. 		<p>escolar de qualidade, segura e inclusiva, como um passo fundamental para alcançar a educação primária universal.</p>
---	--	---

23 ANEXOS

Não constam anexos.